



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**

**Comissão Própria de Avaliação - CPA**

Avenida Professor Mário Werneck, nº 2.590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30.575-180, Estado de Minas Gerais  
cpa@ifmg.edu.br

# **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020**

**TRIÊNIO 2018–2020**

**RIBEIRÃO DAS NEVES**

**NOVEMBRO/2020**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Milton Ribeiro

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Wandemberg Venceslau Rosendo Dos Santos

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Kléber Gonçalves Glória

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

Leandro Antônio da Conceição

**PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Olímpia de Sousa Marta

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos Henrique Bento

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

Fernando Gomes Braga

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Carlos Bernardes Rosa Júnior

**DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Adriano Olímpio Tonelli

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO**

Virgínia Graziela Fonseca Barbosa

**DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Wilson José Vieira da Costa

**DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES**

Maria das Graças de Oliveira

## ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS

### FIGURAS

FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO .....	13
FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019 .....	23
FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO .....	25
FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO .....	25
FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO .....	26
FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES .....	27

### GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – PÚBLICO RESPONDENTE .....	35
GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES .....	36
GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES .....	36
GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES .....	37
GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA .....	38
GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE .....	38
GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES .....	39
GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES.....	40
GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG.....	41
GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	42
GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	43

GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG.....	44
GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	45
GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE.....	63
GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL.....	64
GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS.....	65
GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	66
GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS.....	67
GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE.....	68
GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES.....	69
GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS.....	70
GRÁFICO 22 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).....	71
GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL.....	72
GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO.....	73
GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC).....	74

GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS .....	75
GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI).....	76
GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC) .....	77

## QUADROS

QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA .....	20
QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – <i>CAMPUS</i> (Informar o <i>campus</i> )..	21
QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES .....	47
QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES .....	48
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	48
QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	49
Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	49
QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA .....	50
QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020.....	53
QUADRO 8 - Metas 2021 - CPA IFMG Campus Ribeirão das Neves.....	55
QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES .....	80

QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES.....	82
QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	84
QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – DOCENTES.....	85
QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	86

## **TABELAS**

TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO.....	14
TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES	15
TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG.....	32
TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG.....	32
TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG.....	33

## SIGLAS

CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEFET's	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA's	Comissões Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DDI	Diretoria de Desenvolvimento Educacional
DIRCOM	Diretoria de Comunicação
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
EPTNM	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
PEI	Procuradoria Educacional Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAP	Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
RFEPCT	Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TAE's	Técnicos-Administrativos em Educação
TI	Tecnologia da Informação
UNED	Unidade de Ensino Descentralizada
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

## APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), Central e Locais, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861/2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

De acordo com o SINAES, há um total de dez dimensões a serem avaliadas. O presente relatório é composto por três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2018-2020. Assim, para cada etapa, organizou-se as dimensões, com seus respectivos eixos a serem analisados, com o intuito de que, ao término de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

Dessa forma, o relatório geral do IFMG será constituído por relatórios parciais<sup>1</sup>, nos quais os eixos 2 (dimensões 1 e 3) e 4 (dimensões 5, 6 e 10) constam na avaliação parcial realizada no ano de 2018; os eixos 3 (dimensões 2, 4 e 9) e 5 (dimensão 7) constarão na avaliação de 2019; e o eixo 1 (dimensão 8) constará no ano de 2020, concomitantemente à Consolidação do Relatório Integral.

---

<sup>1</sup> Cabe destacar que a divisão dos eixos levou em consideração a afinidade existente entre suas dimensões e o calendário de ações e políticas institucionais, como as atualizações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## SUMÁRIO

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS.....	4
SIGLAS .....	8
APRESENTAÇÃO.....	9
SUMÁRIO.....	10
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	12
1.1 Contextualização da Instituição .....	12
1.2 Contextualização do campus .....	16
1.3 Missão, Visão e Valores.....	17
1.3.1 Missão.....	17
1.3.2 Visão.....	17
1.3.3 Valores.....	18
2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) .....	19
2.1 Composição da CPA.....	19
2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central .....	20
2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais.....	20
3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG .....	22
3.1 Metodologia.....	23
3.1.1 Tipo de Pesquisa.....	23
3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados.....	23
3.2 Objetivos da Autoavaliação.....	27
3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação.....	28
3.4 Processo Avaliativo .....	30
3.4.1 Participantes .....	31
3.4.2 Mobilização e sensibilização .....	33
3.4.3 Limitações durante o período de avaliação .....	34
4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS .....	35

4.1	<i>Perfil dos Respondentes</i> .....	35
4.2	<i>Análise dos Resultados por Eixo</i> .....	41
4.2.1	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	41
4.2.1.1	Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional ..	46
4.2.1.2	Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação.....	47
4.3	<i>Quadro Diagnóstico Geral</i> .....	50
4.4	<i>Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020</i>	53
5	<b>METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021</b> .....	55
5.1	<i>Ações previstas</i> .....	55
5.1.1	Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s). .....	55
5.2	<i>Desafios</i> .....	55
5.3	<i>Investimentos necessários</i> .....	56
6	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	57
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	59
	<b>ANEXOs</b> .....	61

# 1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

## 1.1 Contextualização da Instituição

Em 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, classificados como “instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (BRASIL, 2008).

Ao todo, trinta e oito Institutos Federais decorrentes da aglutinação dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG) e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro (CEFET-RJ), as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II passaram a compor a RFEPCT.

O IFMG é resultante da união entre o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí, a Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) Formiga, o CEFET Ouro Preto, a UNED Congonhas e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, instituições, à época, cinquentenárias e já protagonistas da educação profissional em suas regiões de atuação.

Ao longo da última década, o IFMG vivenciou uma expansão<sup>2</sup> volumosa, com a implantação do *campus* Governador Valadares (2009); *campi* Betim, Ribeirão das Neves e Sabará (2010); *campus* Ouro Branco (2011); *campi* Itabirito, Piumhi, Ponte Nova (avançados) e Santa Luzia (2014); *campus* avançado Conselheiro Lafaiete e Polo de Inovação Formiga (2015); *campi* avançados Arcos e Ipatinga (2016); *campus* Ibirité (2018).

Atualmente, com dezoito unidades em funcionamento vinculadas a uma Reitoria com sede em Belo Horizonte, o IFMG está presente em quatro territórios mineiros<sup>3</sup>: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Oeste de Minas e Vale do Rio Doce, conforme pode ser observado na Figura 1, a seguir.

---

<sup>2</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/historico-e-missao>. Acesso em: 20 mar. 2020.

<sup>3</sup>Disponível em: <https://www.mg.gov.br/conteudo/conheca-minas/geografia/localizacao-geografica>. Acesso em: 20 mar. 2020.

**FIGURA 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS UNIDADES DO IFMG NO TERRITÓRIO MINEIRO**



Fonte: IFMG, 2019<sup>4</sup>.

Dentre as finalidades e características atribuídas aos Institutos Federais, destacam-se a oferta de educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades, bem como a integração da educação básica à educação superior, orientando sua oferta em prol dos arranjos produtivos locais (BRASIL, 2008).

Em atendimento às finalidades em tela, as unidades que compõem o IFMG ofertam ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à Pós-Graduação *stricto sensu*, em sete áreas de conhecimento, conforme demonstrado na Tabela 1.

---

<sup>4</sup>Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/sobre-o-ifmg/o-que-e-o-ifmg>. Acesso em: 17 set. 2020.

**TABELA 1 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG POR ÁREA DO  
CONHECIMENTO/EIXO TECNOLÓGICO**

<i>Campus</i>	<b>Grandes Áreas de Atuação (Bacharelados/Licenciaturas)</b>	<b>Eixos Tecnológicos (Superiores em Tecnologia e Técnicos)</b>
<b>Arcos</b>	Engenharias	-
<b>BambuÍ</b>	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Recursos Naturais
<b>Betim</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Produção Industrial
<b>Congonhas</b>	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Linguística, Letras e Artes	Controle e Processos Industriais, Infraestrutura, Recursos Naturais
<b>Conselheiro Lafaiete</b>	-	Controle e Processos Industriais
<b>Formiga</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Governador Valadares</b>	Engenharias	Ambiente e Saúde, Infraestrutura, Segurança
<b>Ibirité</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais
<b>Ipatinga</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais, Segurança
<b>Itabirito</b>	Engenharias	Controle e Processos Industriais
<b>Ouro Branco</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Ouro Preto</b>	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas	Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Recursos Naturais, Segurança, Turismo, Hospitalidade e Lazer
<b>Piumhi</b>	Engenharias	Infraestrutura
<b>Ponte Nova</b>	-	Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Ribeirão das Neves</b>	Ciências Sociais Aplicadas	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Sabará</b>	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias	Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação
<b>Santa Luzia</b>	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias	Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Segurança
<b>São João Evangelista</b>	Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas	Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Recursos Naturais

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do PDI IFMG 2019-2023.

O IFMG leva às comunidades onde se aporta um total de 135 cursos, agrupados em 63 habilitações, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio à Pós-Graduação *stricto sensu*, além da oferta de, aproximadamente, 40 cursos de formação inicial e continuada por ano. A Tabela 2, a seguir, apresenta a distribuição da oferta formativa do IFMG em níveis e modalidades.

**TABELA 2 – OFERTA FORMATIVA DO IFMG EM NÍVEIS E MODALIDADES**

Níveis e Modalidades	Quantitativo de Habilitações	Quantitativo de Cursos
Técnico Concomitante	20	5
Técnico Integrado		47
Técnico Subsequente		17
Bacharelado	17	35
Licenciatura	6	10
Tecnólogo	8	9
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	9	9
Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	3	3
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>135</b>

Fonte: Elaborada pela CPA Central com informações extraídas do sítio do IFMG<sup>5</sup>.

No mesmo grau de importância do ensino, a pesquisa e a extensão compõem o escopo da oferta formativa dos Institutos Federais. A Lei nº 11.892/2008 traz a realização de pesquisa aplicada e o desenvolvimento de atividades de extensão como objetivos institucionais, sempre em articulação com o mundo do trabalho e o desenvolvimento de soluções tecnológicas em benefício da comunidade local e regional.

O documento *Concepção e Diretrizes dos Institutos Federais: um novo modelo em educação profissional e tecnológica* classifica os Institutos como “verdadeiros fomentadores do diálogo dentro de seu território” e atribui-lhes a tarefa de “provocar a atitude de curiosidade frente ao mundo e dialogar com este mundo numa atitude própria de pesquisa” (BRASIL, 2010, pag. 35).

Assim, a pesquisa é balizada pelo princípio científico e princípio educativo, aliando a construção da ciência e o questionamento da realidade. Os Institutos têm o desafio de tornar a pesquisa presente na trajetória de formação do trabalhador,

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/cursos>. Acesso em: 20 mar.2020.

produzindo conhecimentos que “deverão estar colocados a favor dos processos locais e regionais numa perspectiva de seu reconhecimento e valorização no plano nacional e global” (BRASIL, 2010, pag. 35).

O IFMG busca desenvolver suas atividades sob a perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo que cada vertente possa desempenhar sua função na formação integral dos alunos, enquanto cidadãos e profissionais; no desenvolvimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e na transformação da realidade das regiões que abrigam seus *campi*.

## **1.2 Contextualização do *campus***

O *campus* Ribeirão das Neves foi criado por iniciativa do Governo Federal, em 2010. Para viabilizar a implantação do *campus*, o município doou o terreno - uma área de 56.500m<sup>2</sup> na região central da cidade. O *campus* possui estrutura com área construída/urbanizada de 4.100m<sup>2</sup>, localizada à Rua Taiobeiras, 169, Sevilha (2<sup>a</sup> Seção), Ribeirão das Neves – Minas Gerais – CEP: 33.858-220. Porém, até que a sede definitiva fosse construída, o *campus* iniciou suas atividades em espaços emprestados ou alugados. Destaca-se aqui a parceria com as instituições Escola Municipal do Caic e a Cidade dos Meninos.

Em 2016, a sonhada construção foi finalizada, realizando-se a mudança do *campus* para seu espaço definitivo. A atual infraestrutura conta com treze salas de aula regulares, um laboratório de História, Artes, Línguas e Matemática (Laboratório HALMA), um prédio com seis laboratórios (dois laboratórios de Informática, um laboratório de Física, um laboratório de Redes de Computadores e Robótica, um laboratório de Eletroeletrônica e um laboratório de Biologia e Química, além de três pequenas salas de reunião), bem como com uma biblioteca, uma secretaria, uma quadra coberta, uma quadra aberta, um anfiteatro, um container pré-moldado onde são executadas atividades da empresa Júnior e oito salas administrativas. A mudança representou um significativo aumento de infraestrutura para servidores e estudantes em comparação às antigas instalações do *campus*.

Atualmente são ofertados regularmente no *campus* três cursos técnicos integrados ao ensino médio (Administração, Eletroeletrônica e Informática), dois cursos superiores (Tecnólogo e Processos Gerenciais e Bacharelado em Administração) e um curso de pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização em Gestão Pública e

Desenvolvimento Regional). Além disso, diversos cursos de formação inicial e continuada (FIC) são ofertados no campus (teatro, libras, inglês, alemão, espanhol, produção de texto e redação, entre outros).

O campus conta atualmente com 39 docentes efetivos (sendo que 3 estão afastados das atividades no *campus* devido a licença para capacitação ou por motivo de saúde e também por executarem atividades de direção em outro *campus* ou unidade do MEC), 3 professores substitutos (totalizando 39 docentes atuantes no campus) e 33 técnicos administrativos (sendo que um está afastado das atividades no *campus* devido a licença para capacitação). Além disso, são 861 discentes matriculados, sendo 117 no curso técnico integrado em Administração, 111 no curso técnico integrado em eletroeletrônica, 118 no curso técnico integrado em informática, 146 no tecnólogo em processos gerenciais, 274 no bacharelado em Administração e 95 na especialização *Lato Sensu* em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.

### **1.3 Missão, Visão e Valores**

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que o IFMG persegue. No intuito de estabelecer uma posição de excelência na oferta de educação pública de qualidade e na contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do País, especialmente das regiões em que os *campi* estão inseridos o Instituto tem como referência para a definição de estratégias sua Missão, Visão e Valores (IFMG, 2020).

#### **1.3.1 Missão**

Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional.

#### **1.3.2 Visão**

Ser reconhecida como instituição educacional inovadora e sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade.

### **1.3.3 Valores**

Ética, Transparência, Inovação e Empreendedorismo, Diversidade, Inclusão, Qualidade do Ensino, Respeito, Sustentabilidade, Formação Profissional e Humanitária, Valorização das Pessoas.

## **2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação do IFMG tem por finalidade a condução do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

De acordo com a Resolução nº 059/2017 dentre suas competências estão:

- I. Elaborar o projeto de autoavaliação da Instituição.
- II. Coordenar e articular os processos de avaliação interna.
- III. Elaborar e analisar relatórios e pareceres das avaliações e encaminhar às instâncias competentes.
- IV. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional.
- V. Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional.
- VI. Acompanhar os processos de avaliação externa da Instituição.
- VII. Disseminar, permanentemente, informações sobre a avaliação institucional.
- VIII. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.
- IX. Desenvolver o processo de autoavaliação institucional.

### **2.1 Composição da CPA**

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 217, de 21 de fevereiro de 2019, designa a atual composição da Comissão Própria de Avaliação Central do IFMG.

### 2.1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação Central

A CPA Central do IFMG é formada por representantes da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Diretoria de Comunicação (DIRCOM), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI), Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Procuradoria Educacional Institucional (PEI), conforme Portaria nº 217/2019.

A atual composição da CPA Central é apresentada no quadro abaixo:

**QUADRO 1 – COMPOSIÇÃO DA CPA CENTRAL – REITORIA**

Nome do(a) servidor (a)	Cargo	Representação	Função
Alessandro Almeida Schwonke	Relações Públicas	DIRCOM	Titular (Presidente)
Leandro Evangelista Pereira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Titular (Vice-presidente)
Rodrigo Santana Ferreira	Analista de Tecnologia da Informação	DTI	Suplente
Denise Ribeiro Santana	Técnico em Assuntos Educacionais	PEI	Titular (Secretária)
Carlos Roberto da Silva Correia	Assistente em Administração	PROAP	Titular
Rafael Pifano Vieira	Administrador	PROAP	Suplente
Alessandra Regina Teles Herbig	Pedagogo	PROEN	Titular
Márcia Soares de Oliveira	Pedagogo	PROEN	Suplente
Guilherme Leroy de Araújo	Assistente em Administração	PROEX	Titular
Keneston Sousa Coelho	Assistente em Administração	PROEX	Suplente
Camila Fonseca de Oliveira Calderano	Assistente em Administração	PROGEP	Titular
Carlos Alberto Amaral Bambino	Assistente em Administração	PROGEP	Suplente
Leonardo Ruas Santos	Diagramador	DDI	Titular
Camila Maria Barbosa dos Santos	Administrador	DDI	Suplente

Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 217 de 21 de fevereiro de 2019 – SEI/IFMG.

### 2.1.2 Composição das Comissões Próprias de Avaliação Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissões Próprias de Avaliações (CPA's) Locais

deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

As composições das Comissões Locais são apresentadas a seguir.

**QUADRO 2 – COMPOSIÇÃO DA CPA LOCAL – CAMPUS Ribeirão das Neves**

Nome	Setor / Segmento que representa
Heberton Luis da Silva Correa	Representante Docente (Titular)
Sandro Patrício de Ananias	Representante Docente (Titular)
Guilherme da Silva Lima	Representante Docente (Suplente)
Moisés Henrique Ramos Pereira	Representante Docente (Suplente)
Gilberto Santos Justino	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Luna Oliveira	Representante Técnico- administrativo (Titular)
Artur Borja Fortes	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Sabrina de Jesus Samico Costa	Representante Técnico- administrativo (Suplente)
Maria Eduarda Ferreira dos Santos	Representante Discente (Titular)
Carla Aparecida Oliveira de Jesus	Representante Discente (Titular)
Luisa Marques Laboissiere	Representante Discente (Suplente)
Jessica Cristina de Souza Caetano	Representante Discente (Suplente)
Messias Moisés Veríssimo	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Danilo Fernando dos Santos	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)
Edson Gonçalves Gomes	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)
Vanderlei Fernandes Filho	Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

**Fonte: Elaborado com informações extraídas da Portaria nº 86 de 07 de Agosto de 2018 – Campus Ribeirão das Neves.**

### 3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

A autoavaliação institucional é uma avaliação que integra o SINAES, instituído em 2004 por meio da Lei nº 10.861/2004. Trata-se de um instrumento de avaliação que possui caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O processo de autoavaliação do IFMG iniciou-se em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e consolidadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação busca tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

Nessa perspectiva, entende-se que a autoavaliação deve ser uma construção coletiva dos sujeitos que integram a instituição e se configura como um movimento sistêmico, capaz de fornecer subsídios (em suas dimensões política, acadêmica e administrativa) para o autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino, das atividades de pesquisa e extensão, bem como para as revisões necessárias do PDI.

Além disso, a autoavaliação possibilita aos gestores conhecer o panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando fragilidades e potencialidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que são oferecidos à sociedade.

A autoavaliação também fornece subsídios para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade do IFMG.

O processo autoavaliativo do IFMG encontra-se estruturado em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, estando articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, buscando analisar, de forma cíclica, a instituição. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo

permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

Assim, no que concerne especificamente a autoavaliação institucional do IFMG sua estruturação está disposta em três etapas, conforme BRASIL (2004, p. 12-15):

**FIGURA 2 – ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019**

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO	2ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO	3ª ETAPA: CONSOLIDAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>— Planejamento das ações.</li> <li>— Sensibilização da comunidade acadêmica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Elaboração do questionário.</li> <li>— Aplicação do questionário.</li> <li>— Coleta de dados.</li> <li>— Análise e interpretação dos dados coletados.</li> <li>— Elaboração do relatório de autoavaliação institucional dos campi pelas Comissões Locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>— Elaboração do relatório final de autoavaliação institucional do IFMG pela CPA Central.</li> <li>— Divulgação do relatório final.</li> <li>— Balanço crítico do processo de autoavaliação.</li> </ul>

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

### 3.1 Metodologia

#### 3.1.1 Tipo de Pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado, e também qualitativa, analisando os dados resultantes da coleta com indicadores de avaliação da instituição.

#### 3.1.2 Procedimentos e Instrumentos de Coleta de Dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.23.1, programa desenvolvido em base *open*

*source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Cabe ressaltar que o questionário foi formulado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em outubro de 2017.

Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

### FIGURA 3 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

- 1. PÉSSIMO**
  - Situação que exige ações corretivas urgentes.
- 2. RUIM**
  - Situação que exige atenção e ações corretivas.
- 3. REGULAR**
  - Situação mediana que merece acompanhamento.
- 4. BOM**
  - Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.
- 5. ÓTIMO**
  - Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.
- 6. INEXISTENTE**
  - Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.
- 7. NÃO SEI AVALIAR**
  - Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

### FIGURA 4 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

**Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.**

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida

em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

#### FIGURA 5 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

**CONTINUAR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

**DESENVOLVER:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

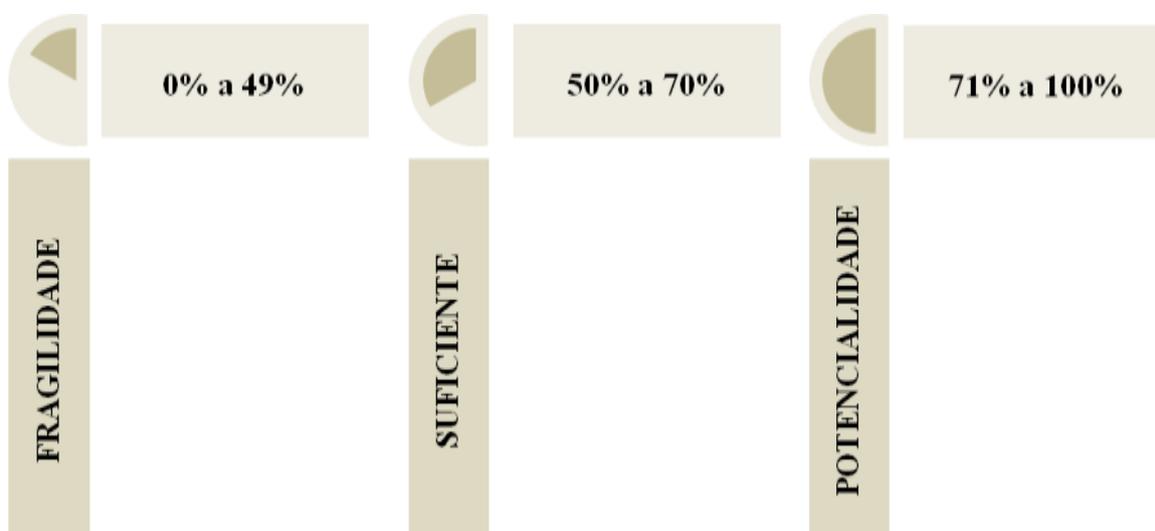
**CORRIGIR:** quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

**Fonte:** Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

**FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES**



**Fonte:** Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Os dados coletados durante a realização do processo avaliativo subsidiaram a elaboração do relatório de autoavaliação institucional pelas comissões locais dos *campi*, e foram encaminhados à CPA Central, que unificou os dados e construiu o relatório final de autoavaliação institucional do IFMG.

O presente relatório de autoavaliação institucional refere-se ao ano de 2020, devendo ser apresentado à Secretaria de Regulação da Educação Superior (SERES), e inserido pela Procuradoria Educacional Institucional no sistema e-MEC.

Ao final, a CPA Central apresentará o relatório final de autoavaliação institucional aos dirigentes e gestores, da Reitoria e *campi*, e divulgará amplamente a toda comunidade acadêmica, por meio de reuniões, distribuição impressa, postagem nos sites dos *campi* e da Reitoria, e outras formas estabelecidas pelas comissões central e locais.

### **3.2 Objetivos da Autoavaliação**

A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Promover o conhecimento sobre o IFMG.
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as fragilidades e potencialidades do IFMG.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços.
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA busca organizar o seu processo avaliativo, no intuito de conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletindo sobre suas ações, reavaliando seus conceitos e propondo ações que favoreçam o Instituto na tomada de decisões que o impulsionem a cumprir sua missão e a consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA procura atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do IFMG, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões que se encontra inserido.

### **3.3 Dimensões e Eixos da Autoavaliação**

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei nº 10.861/2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. Assim, a avaliação institucional interna deve ser realizada levando em consideração as dimensões estabelecidas na referida Lei, dentre elas obrigatoriamente:

I. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria, e demais modalidades;

III. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural;

IV. a comunicação com a sociedade;

V. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. políticas de atendimento aos estudantes;

X. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Em agosto de 2014, o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, criado para subsidiar os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial), agrupou as dez dimensões do SINAES, mencionadas acima, em cinco eixos:

**Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

**Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** abrange as dimensões 1 e 3, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

**Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** contempla as dimensões 2, 4 e 9, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”.

**Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5, 6 e 10, elencadas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

**Eixo 5 – Infraestrutura:** corresponde à dimensão 7, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Para melhor organizar o processo de Autoavaliação Institucional do IFMG, e em conformidade com o que determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, as avaliações são aplicadas da seguinte forma, para o triênio 2018-2020:

- **2018:** Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, e Eixo 4 – Políticas de Gestão.
- **2019:** Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, e Eixo 5 – Infraestrutura.
- **2020:** Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.
- **2020:** Consolidação do Relatório Integral.

### **3.4 Processo Avaliativo**

O processo avaliativo da Dimensão I no campus Ribeirão das Neves teve início com a participação no processo de planejamento da Autoavaliação 2020, a partir de agosto do mesmo ano. A partir do referido mês, houve reuniões entre a CPA Local e Central que trataram da divulgação da avaliação, bem como da sensibilização da comunidade acadêmica. Além disso, nestas reuniões também se discutiu o instrumento de avaliação e a inserção das questões referentes ao ERE.

Em setembro, continuaram-se as discussões a respeito da sensibilização e do instrumento. A partir no dia 01 de outubro de 2020, a CPA Local iniciou a sensibilização da comunidade bem como foi disponibilizado o questionário para a execução da Autoavaliação.

As ações de sensibilização envolveram o envio de mensagens, via e-mail a todos os estudantes do campus, a partir das coordenações de curso, bem como pela própria CPA. Esta também envolveu-se no envio de mensagens aos Técnicos Administrativos, Docentes e Comunidade Externa. A prática de mensagens por e-mail ocorreu por causa da não presença física no Campus, em virtude da Pandemia Covid-19.

Outra forma de sensibilização foi a inserção, no Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA) *Moodle*, no qual os estudantes e docentes tinham acessos diários, de um banner chamando a comunidade escolar para participar da avaliação Institucional. Tal banner, quando clicado, direcionava estudantes e docentes diretamente para o site da avaliação.

Em meados do mês de outubro, após a verificação do quantitativo de participantes, a CPA do campus realizou novo chamamento de estudantes, docentes e técnicos administrativos para a participação no processo através de e-mails. A autoavaliação se encerrou no dia 30 de outubro. Como pode ser visto abaixo nas tabelas 3, 4 e 5, a participação da comunidade foi satisfatória, perfazendo 44% do total. A partir de então, iniciou-se a construção deste relatório.

### **3.4.1 Participantes**

No presente estudo, considera-se participantes da pesquisa a comunidade acadêmica do IFMG, constituída, a saber: pelo corpo docente, discente e técnicos-administrativos em educação (TAE's).

O corpo discente, respondente da pesquisa, é formado por aqueles alunos que se encontram regularmente matriculados em cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) (cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes), cursos superiores (tecnologia, bacharelados, licenciaturas) e programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, enquanto que os docentes e TAE's, são aqueles que estão lotados no *campus*, *locus* deste estudo, no período de realização da autoavaliação.

Cabe enfatizar que a resposta aos questionários ocorreu de forma espontânea e não houve nenhuma forma de identificação dos respondentes nos formulários de avaliação. Os dados coletados são confidenciais e tratados, estatisticamente e com sigilo. Dessa forma, não são divulgadas respostas individuais, nem nome dos participantes do estudo.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 411 respondentes, incluindo representantes da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos), assim distribuídos:

**a) Discentes**

O número total de alunos matriculados nos cursos do *campus* Ribeirão das Neves, em 2020, chegou a 861. Responderam ao questionário 371, sendo 43,09% do total de alunos da instituição. A distribuição entre as modalidades de ensino obtiveram os seguintes registros: 119 (34,39%) da EPTNM, 245 (58,33%) do Ensino Superior e 7 (7,37%) da Pós-Graduação. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes do *campus*:

**TABELA 3 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DISCENTES DO IFMG**

Total de Discentes no <i>Campus</i> Ribeirão das Neves	Respondentes	Percentual
861	371	43,09%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**b) Docentes**

De um total de 39, responderam ao questionário 16 docentes atuantes nos cursos do *campus* Ribeirão das Neves, representando 41,02%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**TABELA 4 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES DOCENTES DO IFMG**

Total de Docentes no <i>Campus</i> Ribeirão das Neves	Respondentes	Percentual
39	16	41,02%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

### c) Técnicos-administrativos

De um total de 30, lotados nos *campi*, responderam ao questionário 11 técnicos-administrativos, representando 36,37%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**TABELA 5 – QUANTITATIVO DE RESPONDENTES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DO IFMG**

Total de Técnicos-administrativos no <i>Campus</i> Ribeirão das Neves	Respondentes	Percentual
33	11	33,33%

Fonte: Elaborada pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

#### 3.4.2 Mobilização e sensibilização

Dentro do período estabelecido em cronograma, a CPA Local realizou um trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação teve um caráter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação de toda a comunidade escolar no processo avaliativo. Nesse ano de 2020, o trabalho de sensibilização e divulgação teve a limitação de ocorrer em um período onde a instituição teve que aderir ao Ensino Remoto Emergencial devido a pandemia da COVID-19. As estratégias adotadas incluíram:

- Envio de e-mails para discentes (com base no registro da secretária acadêmica), docentes e técnicos administrativos (com base no cadastro de e-mails institucionais para esses dois últimos grupos), divulgando a abertura do período de resposta ao questionário e sensibilizando sobre a importância de responder o mesmo.
- Utilização de redes sociais (como facebook, grupos de whatsapp, instagram e youtube), assim bem como o site do *campus* para divulgar a abertura do período de resposta ao questionário e sensibilizar sobre a importância de responder o mesmo.
- Exposição de banner com link para o questionário no ambiente virtual de ensino-aprendizagem da instituição.

### 3.4.3 *Limitações durante o período de avaliação*

No decorrer da realização do processo de autoavaliação institucional, foram identificadas algumas limitações que devem ser consideradas na leitura do presente relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre as dificuldades observadas, destacam-se:

- O menor alcance da sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional que devido ao contexto da pandemia da COVID-19 ocorreu obrigatoriamente por via remota. Destaca-se aqui que a comunidade acadêmica do IFMG – *campus* Ribeirão das Neves não estava habituada a um contexto de ensino a distância, sendo o ensino remoto apenas uma solução emergencial. Esse fato explicaria uma menor adesão a participação na autoavaliação em comparação aos anos anteriores.

## 4 ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

### 4.1 Perfil dos Respondentes

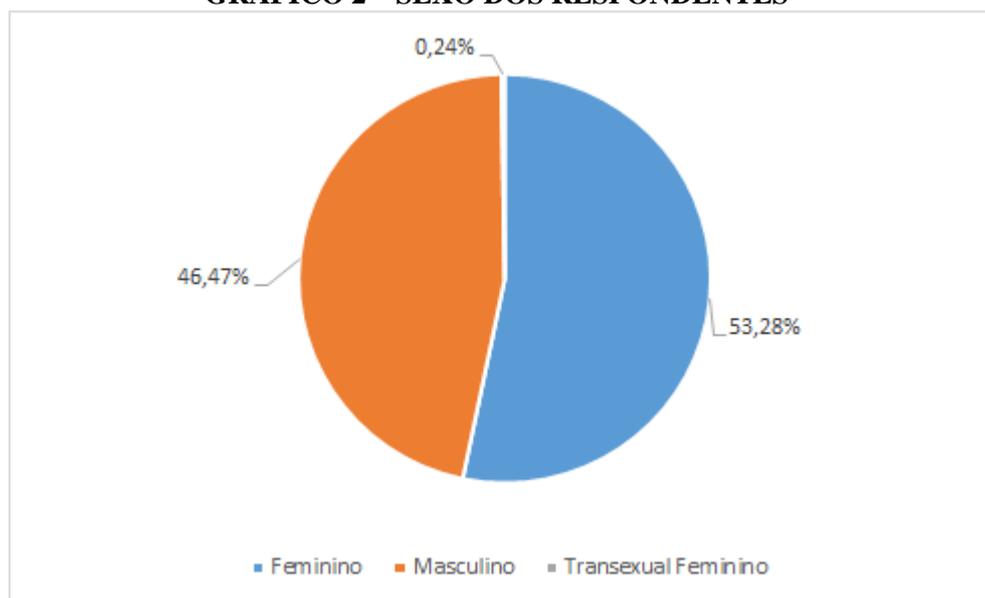
Em conformidade com o exposto anteriormente, os questionários aplicados no ano de 2020 angariaram as contribuições da comunidade acadêmica por meio da participação de 411 respondentes, entre servidores técnico-administrativos (11), servidores docentes (16), alunos (371) e comunidade externa (13), conforme expresso no Gráfico 1.



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao sexo dos 411 respondentes, 219 (53,28%) se autodeclararam do sexo feminino, 191 (46,47%) do sexo masculino e 1 (0,24%) transexual feminino, conforme expresso no Gráfico 2.

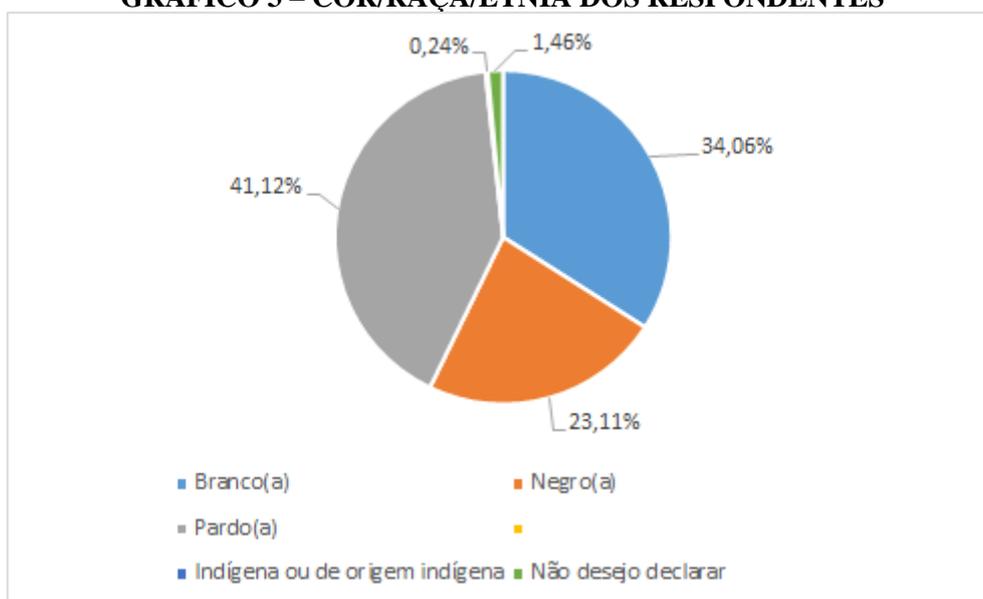
**GRÁFICO 2 – SEXO DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação a cor/raça/etnia dos 411 respondentes, 169 (41,12%) se autodeclararam pardos, 140 (34,06%) brancos, 95 (23,11%) negros, 1 (0,24%) indígenas ou de origem indígena e 6 (1,46%) manifestaram não desejarem responder a pergunta, conforme expresso no Gráfico 3.

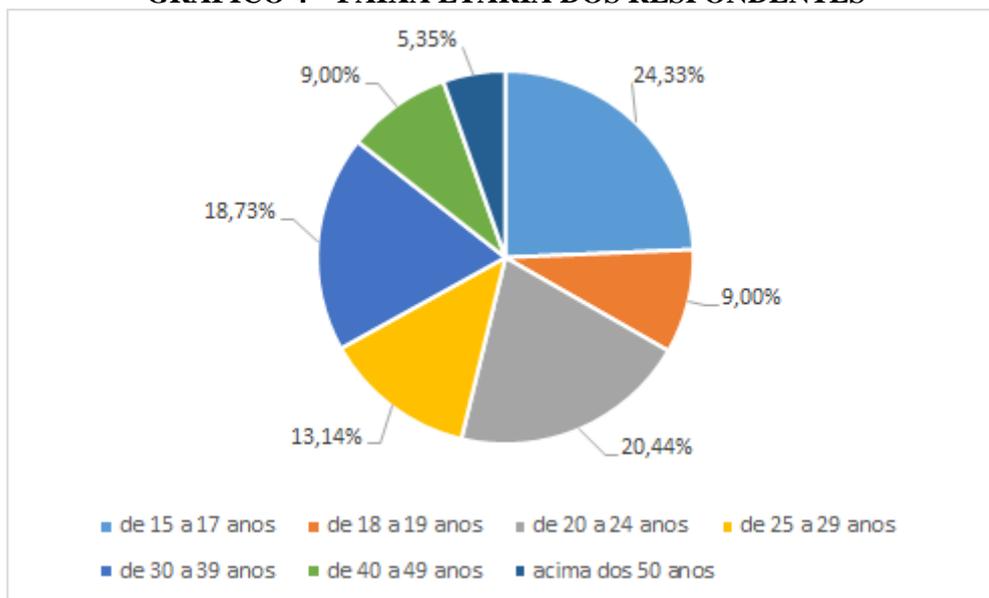
**GRÁFICO 3 – COR/RAÇA/ETNIA DOS RESPONDENTES**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação a faixa etária dos 411 respondentes, 100 (24,33%) tinham entre 15 e 17 anos de vida, 84 (20,44%) tinham entre 20 e 24 anos de vida, 77 (18,73%) tinham entre 30 e 39 anos de vida, 54 (13,14%) tinham entre 25 e 29 anos de vida, 37 (9,00%) tinham entre 18 e 19 anos de vida, 37 (9,00%) tinham entre 40 e 49 anos de vida e 22 (5,35%) estavam acima dos 50 anos de vida, conforme expresso no Gráfico 4.

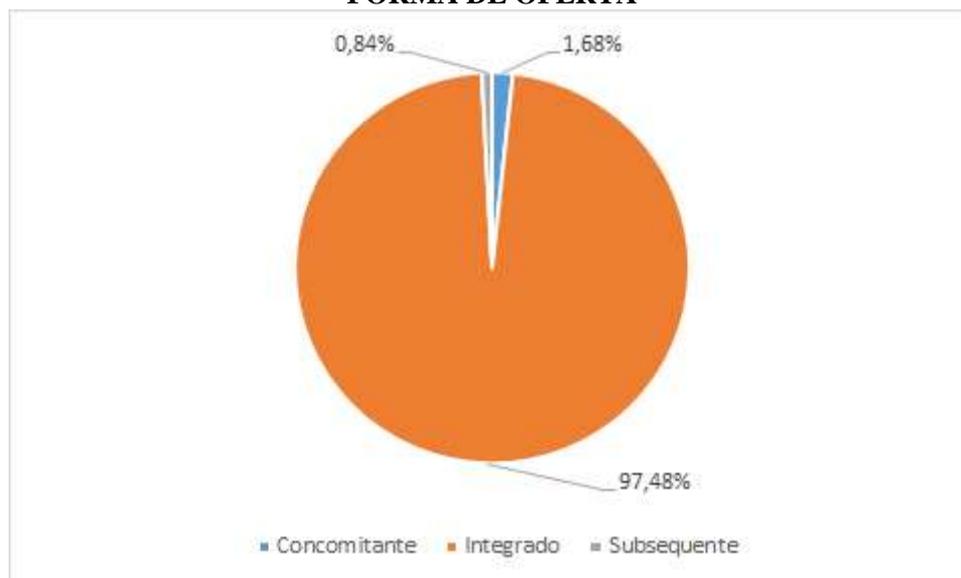
**GRÁFICO 4 – FAIXA ETÁRIA DOS RESPONDENTES**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

Em relação aos 119 discentes respondentes que disseram estar matriculados em cursos técnicos do IFMG – *Campus* Ribeirão das Neves, 116 (97,00%) disseram estar matriculados na modalidade integrado, 2 (1,68%) na modalidade concomitante e 1 (0,84%) subsequente, conforme expresso no Gráfico 5. É importante destacar que os cursos técnicos na modalidade subsequente encontram-se descontinuados (sem abertura de novas turmas) no IFMG – *Campus* Ribeirão das Neves desde 2016 e o *Campus* não oferta cursos técnicos na modalidade subsequente. Portanto, esses 3 respondentes podem ter confundido a modalidade do curso técnico em que estão matriculados ou mesmo não terem entendido a pergunta.

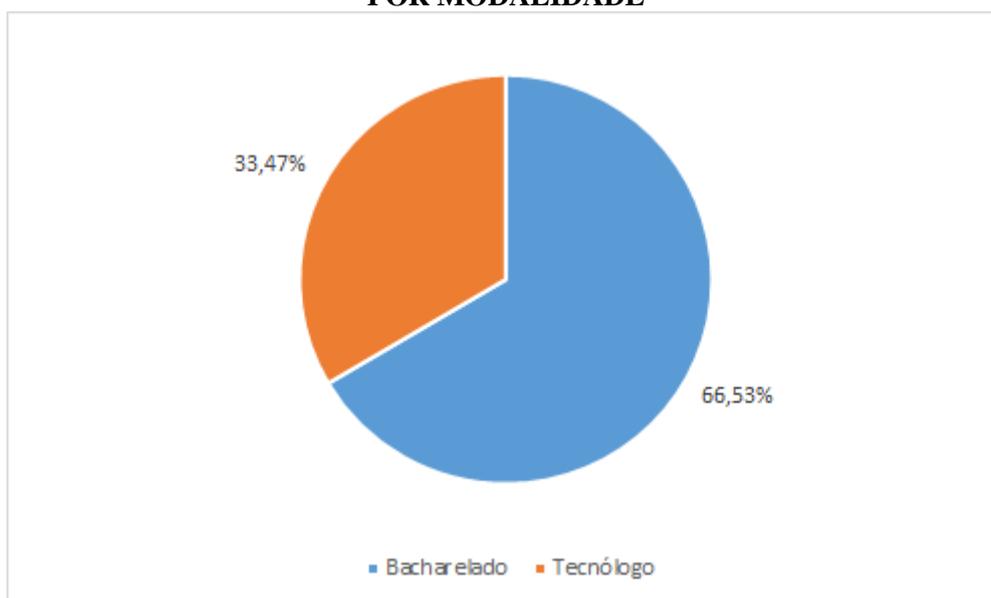
### GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS TÉCNICOS POR FORMA DE OFERTA



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação aos 245 discentes respondentes que disseram estar matriculados em cursos superiores do IFMG – *Campus* Ribeirão das Neves, 163 (66,53%) disseram estar matriculados na modalidade bacharelado, 82 (33,47%) na modalidade tecnólogo, conforme expresso no Gráfico 6.

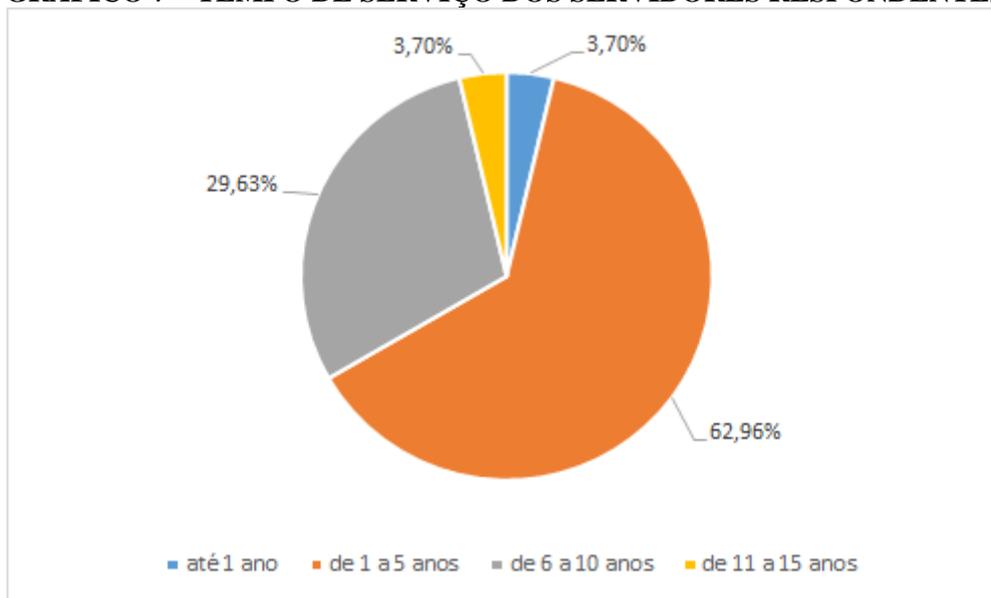
### GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES DE CURSOS SUPERIORES POR MODALIDADE



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao tempo de serviço dos 27 servidores respondentes (16 docentes e 11 técnicos administrativos), 17 (62,96%) informaram ter entre 1 e 5 anos de tempo de serviço, 8 (29,63%) disseram ter entre 6 e 10 anos de serviço, 1 (3,70%) informou ter até 1 ano de tempo de serviço e 1 (3,70%) informou ter entre 11 e 15 anos de serviço, conforme expresso no Gráfico 7.

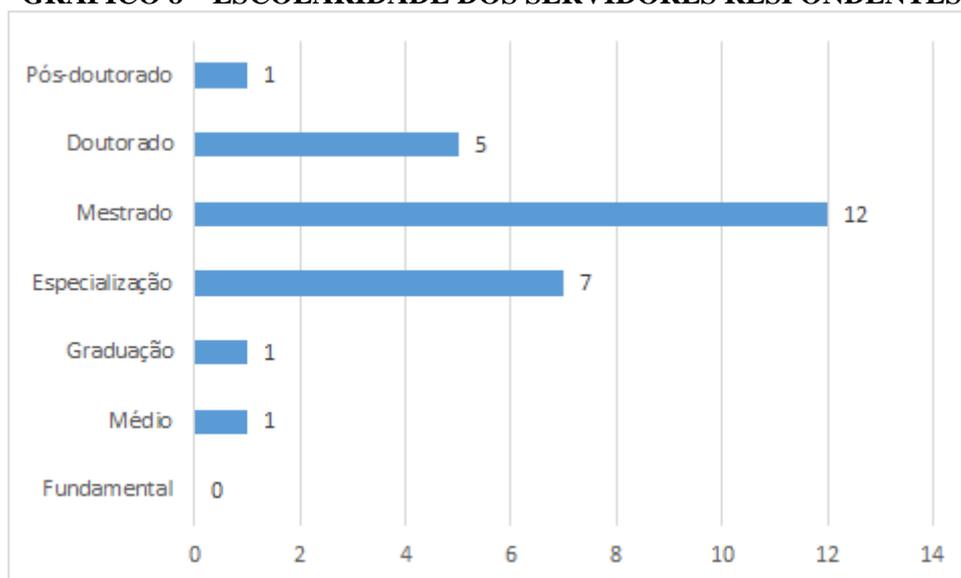
**GRÁFICO 7 – TEMPO DE SERVIÇO DOS SERVIDORES RESPONDENTES**



**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação a escolaridade dos 27 servidores respondentes (16 docentes e 11 técnicos administrativos), 12 (44,44%) informaram terem concluído o mestrado, 7 (25,93%) a especialização, 5 (18,52%) o doutorado, 1 (3,70%) o pós-doutorado, 1 (3,70%) a graduação e 1 (3,70%) o ensino-médio, conforme expresso no Gráfico 8.

### GRÁFICO 8 – ESCOLARIDADE DOS SERVIDORES RESPONDENTES

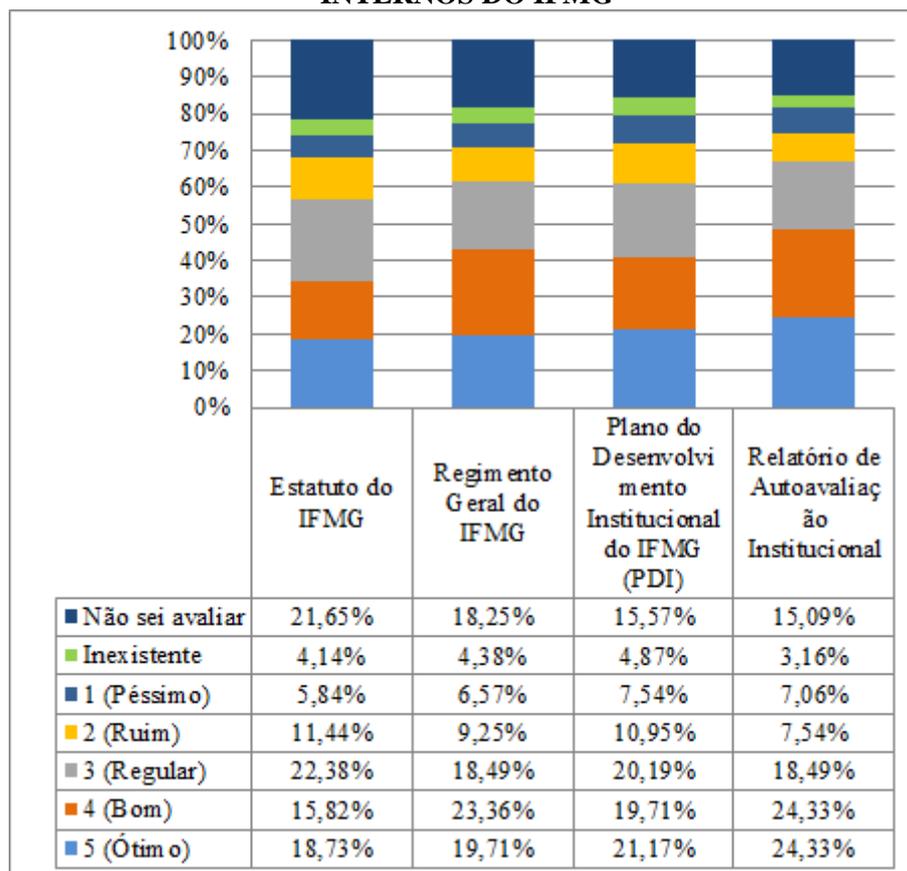


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Foi perguntado a todos respondentes como eles avaliavam o conhecimento deles em relação aos seguintes documentos internos do IFMG: i. Estatuto (gráfico 9.1), ii. Regimento Geral (gráfico 9.2), iii. PDI (gráfico 9.3) e iv. Autoavaliação (gráfico 9.4).

O conhecimento dos respondentes em relação a esses quatro documentos se demonstrou uma fragilidade no IFMG – *Campus* Ribeirão das Neves, pois em todos grupos participantes da pesquisa (discentes, docentes e técnicos administrativos) as avaliações positivas (Bom ou Ótimo), embora tenham sido preponderantes, foram inferiores a 50,00%. Destaca-se o alto número de avaliações neutras (Inexistente ou Não sei avaliar) em todos segmentos. Os dados revelam que o conhecimento da comunidade acadêmica e comunidade externa do *Campus* Ribeirão das Neves a respeito do Estatuto do IFMG, do Regimento Geral do IFMG, do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI) e do Relatório de Autoavaliação Institucional são fatores a serem corrigidos.

**GRÁFICO 9 – CONHECIMENTO DOS RESPONDENTES SOBRE DOCUMENTOS INTERNOS DO IFMG**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

## 4.2 Análise dos Resultados por Eixo

### 4.2.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O Eixo 1 objetiva avaliar o Planejamento e Avaliação Institucional do IFMG – *campus* Ribeirão das Neves e engloba a dimensão 8, elencada no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”.

Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

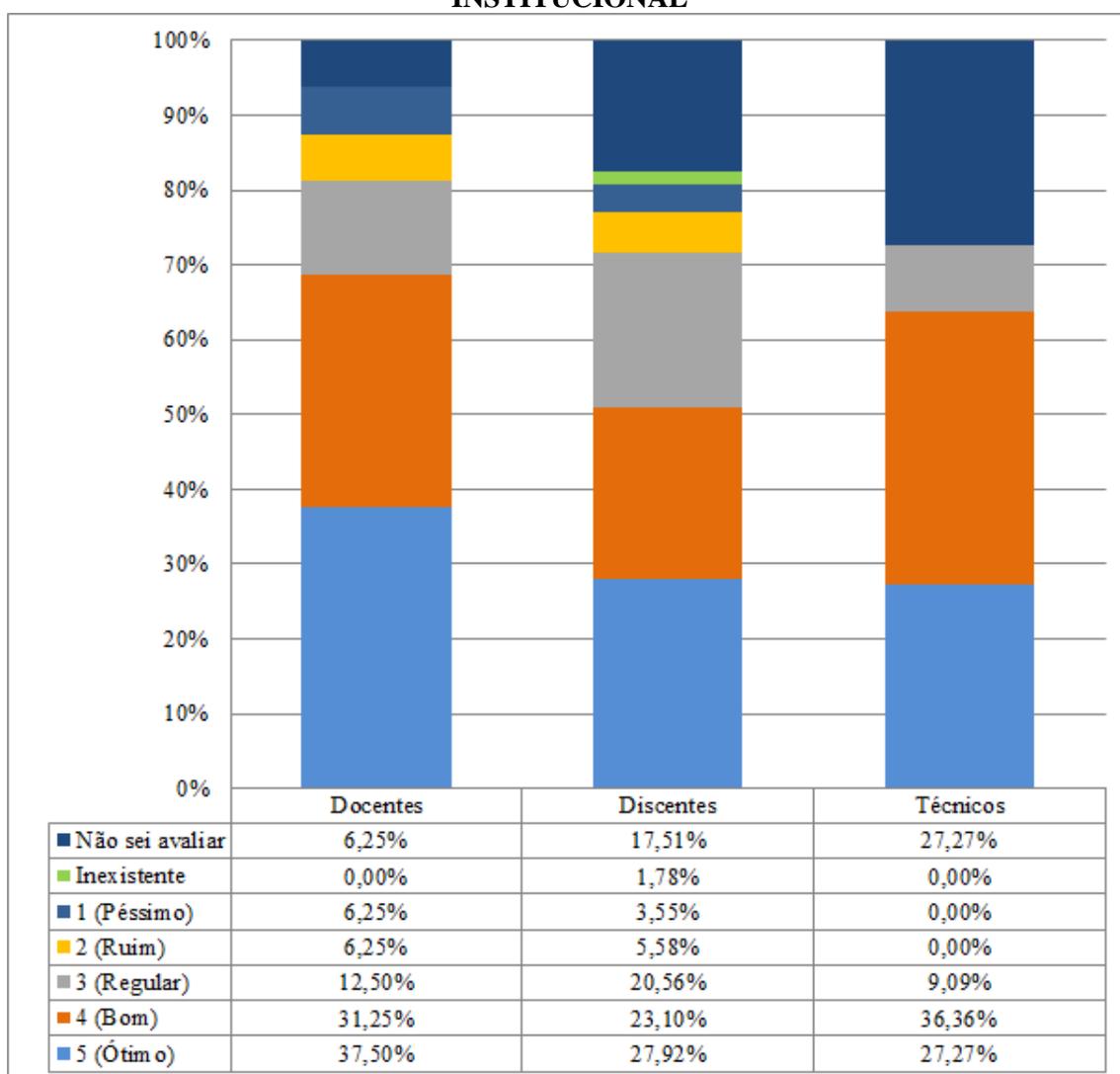
- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFMG – *campus* Ribeirão das Neves avaliaram os indicadores deste eixo. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 10 ao 13.

### **DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

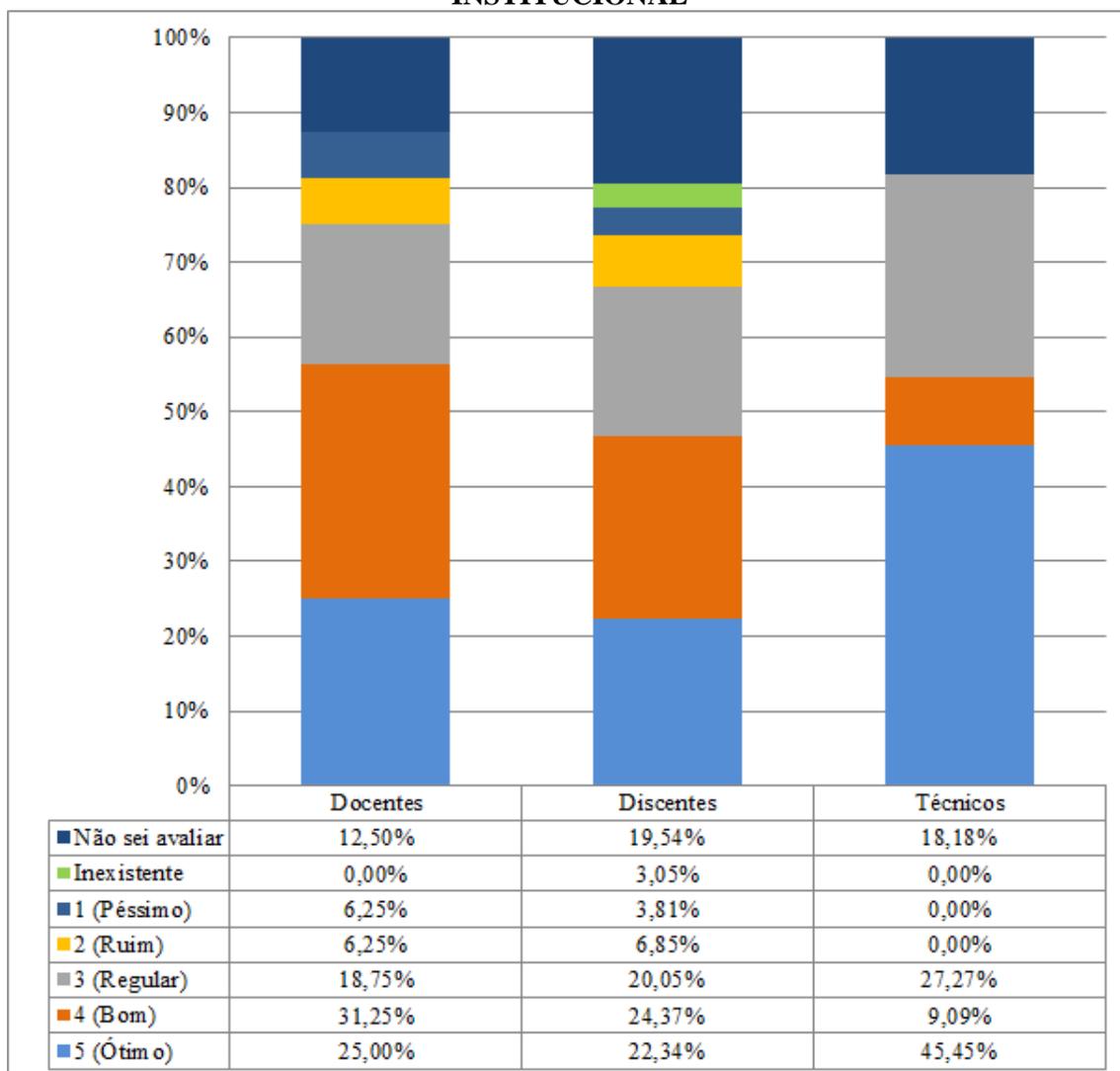
**GRÁFICO 10 – METODOLOGIA E COLETA DE DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O gráfico 10 acima apresenta opiniões acerca da metodologia e coleta de dados da Avaliação Institucional. As respostas ótimo e bom ficaram acima de 50,00%, mas sem atingir o nível de potencialidade. Em todos os segmentos pesquisados, o nível é satisfatório. Entretanto, é preciso ressaltar aqui o resultado da opinião dos discentes, que em relação aos indicadores “Ótimo” e “Bom”, mostrou-se em 51,02%, muito próximo do limite mínimo de satisfação.

**GRÁFICO 11 – DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

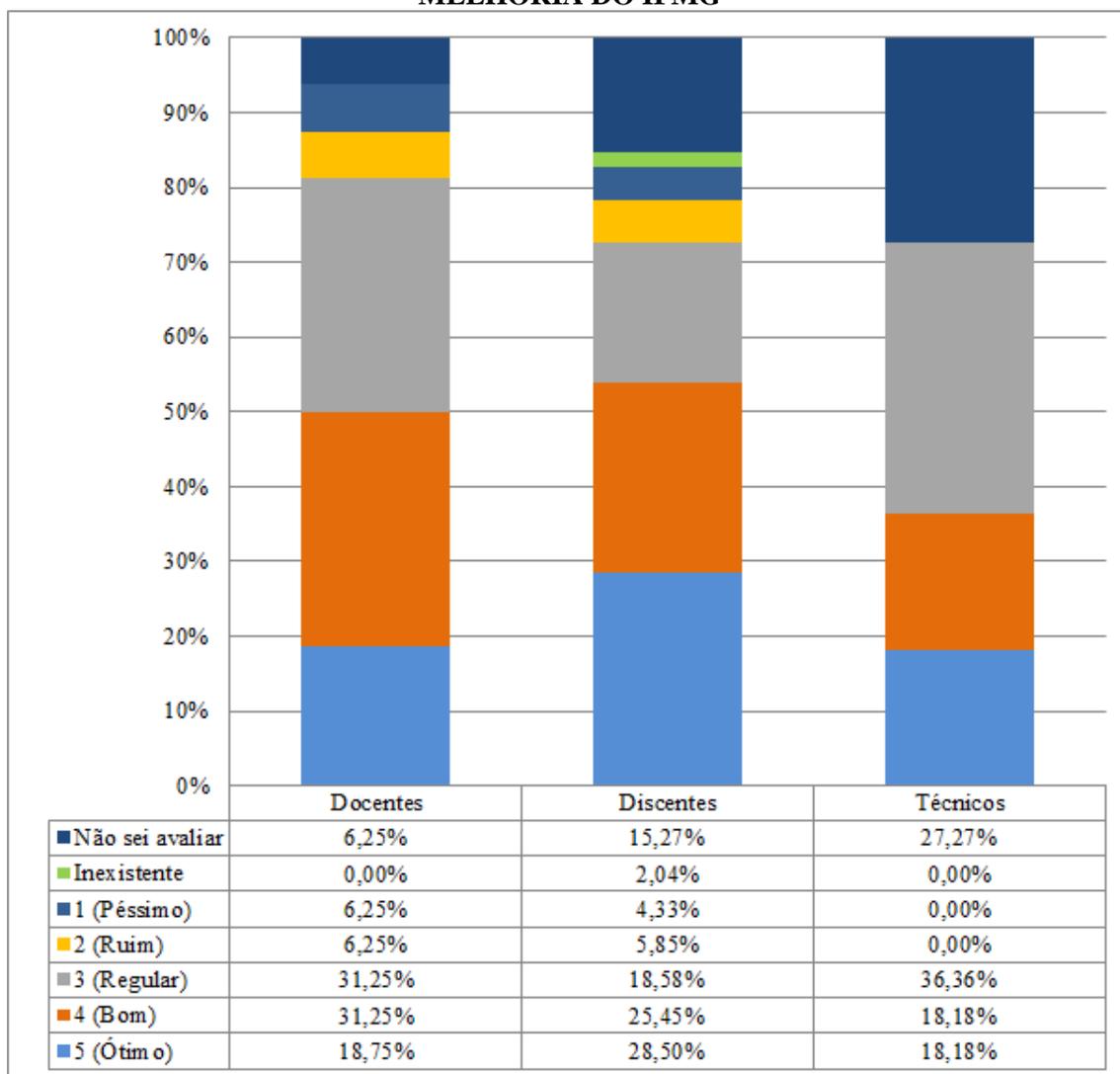


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Acompanhando os resultados do quesito anterior, o gráfico 11 aponta um nível satisfatório quanto a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. Entretanto, diferentemente do gráfico 10, o gráfico 11 mostra que as opiniões

consideradas positivas se encontram muito próximo de limite mínimo de satisfação em todos os segmentos, destacando mais uma vez a opinião dos alunos, que ficou abaixo de 50,00% (46,71%), mostrando que para eles, isso é uma fragilidade da CPA. Corroborando também para essa ideia, o indicador “Não sei avaliar” ficou em 19,54% para este segmento. É preciso investigar se os alunos não estão recebendo corretamente as comunicações dos resultados ou se não tem interesse em conhecê-los.

**GRÁFICO 12 – CONTRIBUIÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA DO IFMG**

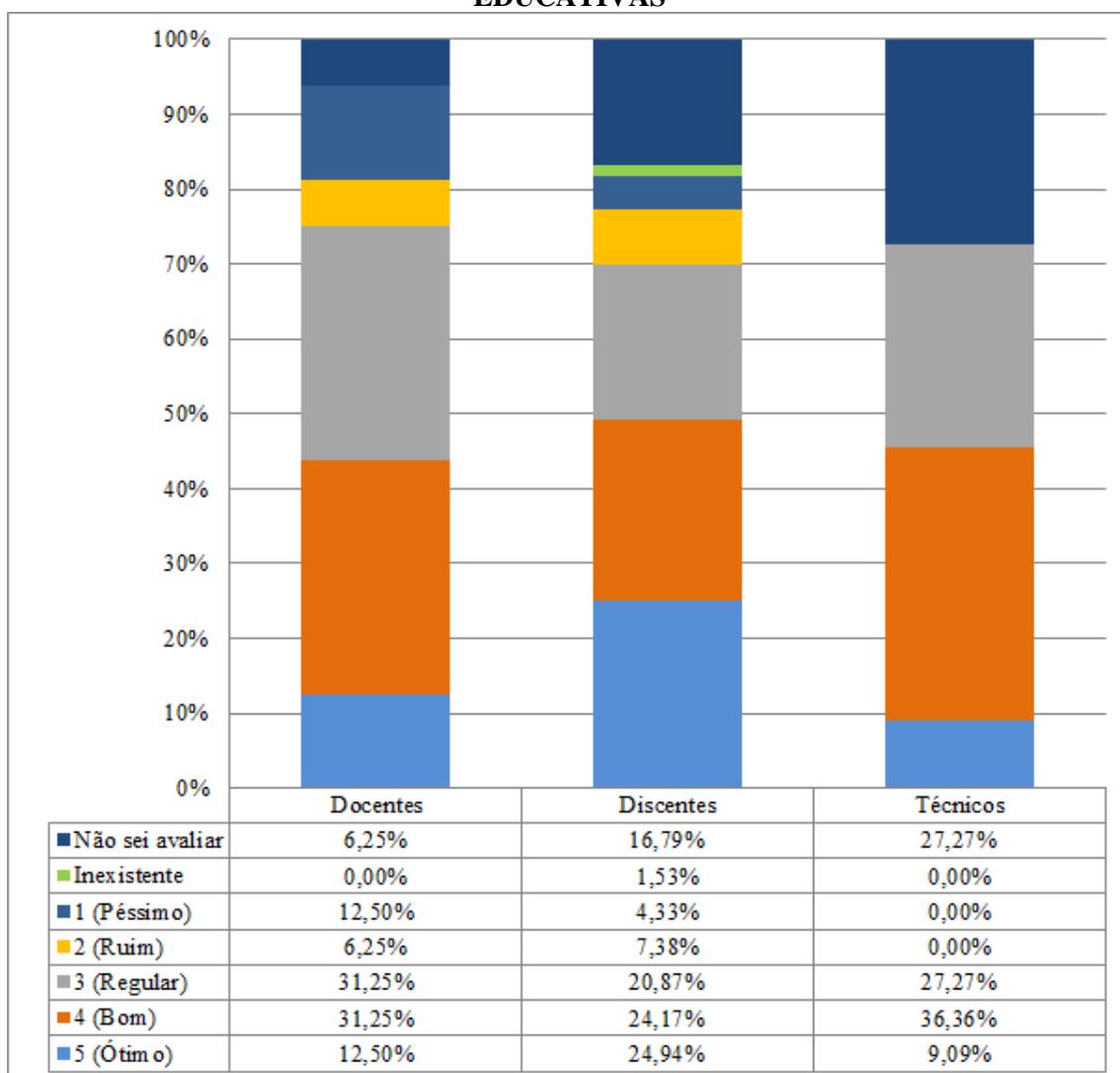


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Acompanhando os resultados do quesito anterior, o gráfico 12 aponta como uma fragilidade a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG – campus Ribeirão das Neves, sendo a média das avaliações positivas (46,77%) em

relação a esse fator nos 3 segmentos respondentes inferior a 50,00%. Nos segmentos discentes e docentes, esse quesito teve uma avaliação satisfatória, com avaliações positivas superior a 50,00 (50,00% e 53,47%, respectivamente). Entretanto, no segmento dos técnicos administrativos, o número de avaliações positivas foi bem baixo (36,36%). É preciso investigar se aspectos apontados como fragilidades especificamente pelos técnicos administrativos não estão sendo negligenciados ou se o segmento desconhece que ações tomadas pela administração possuem relação com os dados apresentados nos relatórios de autoavaliação.

**GRÁFICO 13 – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, ESPECIALMENTE DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Ao analisar os dados do Gráfico 13, percebe-se que os três segmentos de respondentes (discentes, docentes e técnicos administrativos), avaliam os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, como uma fragilidade no IFMG – *campus* Ribeirão das Neves. Esse quesito teve avaliações positivas inferiores a 50,00% nos três segmentos (49,11% para os discentes, 43,75% para os docentes e 45,45% para os técnicos administrativos). Esses dados indicam que instrumentos que façam a comunidade acadêmica do IFMG – *campus* Ribeirão das Neves se sentir incluída nos processos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente de atividades educativas, precisam ser desenvolvidos no IFMG – *campus* Ribeirão das Neves.

#### 4.2.1.1 Análise geral do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Como informado anteriormente, a avaliação do Eixo 1 tem como objetivo descrever como o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” está acontecendo no Campus Ribeirão das Neves.

É possível perceber, a partir então da análise dos resultados apresentados nos gráficos 10 a 13 que, em sua maioria, os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional ainda se mostram, na média dos resultados, como uma fragilidade do *campus* Ribeirão das Neves, mesmo que em alguns segmentos, em particular, os resultados tenham sido satisfatórios. Entretanto, em nenhum deles os resultados chegaram próximos da potencialidade. Destaca-se a avaliação muito ruim, realizada pelos Técnicos Administrativos em relação às contribuições da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG, que se mostrou, na soma dos percentuais com 63,63% de “Regular” e “Não sei avaliar”.

Apresenta-se necessário então corrigir e desenvolver tais quesitos, a partir da melhoria das ações de divulgação dos resultados, dando maior amplitude e frequência à comunicação junto aos envolvidos; ampliar a cobrança da CPA Local sobre os departamentos na apresentação de soluções para as fragilidades apontadas em outros quesitos, bem como estar presente com mais ênfase nos planejamentos institucionais, fazendo transparecer durante o processo, a necessidade de atendimento das demandas oriundas da autoavaliação institucional.

4.2.1.2 Resumo dos dados do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação

**QUADRO 3 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – DISCENTES**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	110	91	81	22	14	7	69
	Percentual	26,32%	21,77%	19,38%	5,26%	3,35%	1,67%	16,51%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	88	96	79	27	15	12	77
	Percentual	21,05%	22,97%	18,9%	6,46%	3,59%	2,87%	18,42%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	112	100	73	23	17	8	60
	Percentual	26,79%	23,92%	17,46%	5,50%	4,07%	1,91%	14,35%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	98	95	82	29	17	6	66
	Percentual	23,44%	22,73%	19,62%	6,94%	4,07%	1,44%	15,79%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**QUADRO 4 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO– DOCENTES**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	5	2	1	1	0	1
	Percentual	37,50%	31,25%	12,5%	6,25%	6,25%	0	6,25%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	5	3	1	1	0	2
	Percentual	25%	31,25%	18,75%	6,25%	6,25%	0	12,50%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	5	5	1	1	0	1
	Percentual	18,75%	31,25%	31,25%	6,25%	6,25%	0	6,25%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	5	5	1	2	0	1
	Percentual	12,5%	31,25%	31,25%	6,25%	12,5%	0	6,25%

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

**QUADRO 5 – RESUMO DOS DADOS DO EIXO 1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

<b>Dimensão 8: OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	4	1	0	0	0	3
	Percentual	27,27%	36,36%	9,09%	0	0	0	27,27%
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	1	3	0	0	0	2
	Percentual	45,45%	9,09%	27,27%	0	0	0	18,18%
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	2	4	0	0	0	3
	Percentual	18,18%	18,18%	36,36%	0	0	0	27,27%
Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	Resposta	(Ótimo)	(Bom)	(Regular)	(Ruim)	(Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	4	3	0	0	0	3
	Percentual	9,09%	36,36%	27,27%	0	0	0	27,27%

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

### 4.3 Quadro Diagnóstico Geral

O Quadro 6 apresentado a seguir indica a sistematização do diagnóstico do IFMG e das ações propostas.

**QUADRO 6 – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFMG E AÇÕES PROPOSTAS – REITORIA**

<b>Eixo</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Indicador</b>	<b>Percentual da Avaliação Positiva</b>	<b>Escala Indicativa de Ação</b>	<b>Escala de Classificação de Fragilidades e Potencialidades</b>	<b>Ações Propostas</b>
Eixo 1 Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	61,13%	Desenvolver	Suficiente	Buscar ações motivacionais para aumentar a participação dos públicos envolvidos na autoavaliação institucional;
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	52,50%	Desenvolver	Suficiente	Aumentar a frequência de divulgação do Relatório de autoavaliação;  Enviar os resultados por email a todos os estudantes, docentes e TAES;  Inserir e manter banner de divulgação dos resultados no site do Campus e no AVA.

						Desenvolver novas maneiras de divulgação como vídeos ou folders em mídias sociais.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.	46,77%	Corrigir	Fragilidade	<p>Reunião com setores do Campus para apresentar os resultados a serem corrigidos;</p> <p>Cobrar com frequência a resolução das fragilidades;</p> <p>Divulgar em canais de comunicação do campus as melhorias provocadas pelos resultados da Autoavaliação (por exemplo, elaboração de um informativo eletrônico).</p>
		Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.	46,10%	Corrigir	Fragilidade	Solicitar aos setores que realizam o planejamento institucional a inclusão de representantes dos vários públicos do campus nas atividades de

						<p>planejamento;</p> <p>Acompanhar da inclusão dos participantes;</p> <p>Cobrar dos setores responsáveis pelo planejamento a avaliação constante dos processos.</p> <p>Criar mecanismos de avaliação, especialmente das atividades educativas, que incluam toda comunidade acadêmica.</p>
--	--	--	--	--	--	---

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

#### 4.4 Agenda de trabalho referente ao relatório de autoavaliação institucional de 2020

A agenda de trabalho da CPA Local referente à autoavaliação institucional de 2020 foi organizada em conjunto com os representantes da CPA Central, de forma a cumprir as seguintes ações:

**QUADRO 7 – CRONOGRAMA PARA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CPA - 2020**

Descrição das Atividades	Responsáveis pela realização das Atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
Planejamento do processo de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	20/09/2020	- Construção do planejamento do processo de autoavaliação institucional, via e-mail e presencial.	- Organizar as atividades referentes ao processo avaliativo.
Reuniões para tratar da divulgação da autoavaliação institucional e sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	20/08/2020	30/09/2020	- Elaboração das estratégias para divulgação da autoavaliação institucional nos <i>campi</i> . - Elaboração das estratégias para sensibilização e conscientização da importância da autoavaliação institucional.	- Divulgar a autoavaliação institucional e preparar os envolvidos.
Sensibilização da comunidade escolar	CPA Central e CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Apoio e orientação ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPA's Locais.	- Preparar os envolvidos para participarem ativamente do processo avaliativo.
Aplicação dos questionários nos <i>campi</i>	CPA's Locais	01/10/2020	31/10/2020	- Acompanhamento e conscientização da importância da participação na autoavaliação institucional.	- Colaborar na execução do processo avaliativo. - Avaliar demandas que possam vir a surgir.
Elaboração dos Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional Locais	CPA's Locais	01/11/2020	30/11/2020	- Análise das informações obtidas.	- Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional Local e enviar para a CPA Central.
Recebimento e conferência dos Relatórios Parciais Institucionais Locais pela CPA	CPA Central	01/12/2020	18/12/2020	-Verificação das informações contidas nos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos pela	-Conferir as informações contidas nos Relatórios Parciais Institucionais Locais recebidos

Central				CPA Central.	pela CPA Central.
Elaboração do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional a partir dos Relatórios Parciais Locais	CPA Central	04/01/2021	12/03/2021	-Recebimento dos relatórios locais, análise, avaliação dos dados e formatação do texto. -Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório do IFMG.	-Elaborar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional.
Revisão e entrega do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central	15/03/2021	31/03/2021	-Formatação, revisão ortográfica, padronização dos gráficos e tabelas. - Encaminhamento do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2019 à Procuradoria Educacional Institucional do IFMG.	-Finalizar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. -Enviar o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional à SERES/MEC.
Reunião com Colégio de Dirigentes e CPA's Locais	CPA Central	01/04/2021	30/04/2021	-Apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional ao Colégio de Dirigentes e CPA's Locais.	-Receber informações dos Diretores dos <i>campi</i> e CPA's Locais quanto ao desenvolvimento do processo avaliativo.
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	CPA Central e CPA's Locais	01/05/2021	31/05/2021	-Reuniões com a comunidade acadêmica, veiculação de notícia no portal e redes sociais do IFMG e envio de e-mails aos servidores.	-Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

**Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.**

## 5 METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2021

### 5.1 Ações previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG – *campus* Ribeirão das Neves e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2021, a saber:

#### 5.1.1 Meta 1: Cada CPA Local deverá descrever a(s) sua(s) meta(s).

**QUADRO 8 – Metas 2021 - CPA IFMG Campus Ribeirão das Neves**

Ações	Prazo	Responsável
Divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2020	Fevereiro	CPA Local
Enviar aos setores responsáveis as ações propostas no Relatório de 2020	Fevereiro-Março	CPA Local
Elaborar Relatório do Triênio 2018-2020 da Autoavaliação Institucional	Março-Abril	CPA Local
Avaliar a execução das ações propostas nas avaliações dos anos de 2018 e 2019.	Março-Abril	CPA Local
Avaliar os Cursos Superiores do Campus Ribeirão das Neves	Abril-Maio	CPA Local
Realizar a autoavaliação institucional 2021	A definir	CPA Central e CPA Local

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação Local.

### 5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Fazer com que os resultados da autoavaliação cheguem com eficiência à comunidade envolvida, visto a questão da Pandemia Covid-19 e a dispersão ocasionada pelo acúmulo de tarefas;
- Mobilização dos diversos setores na execução das ações propostas;
- Junto as direções e coordenações, atrelar o planejamento ao relatório da Autoavaliação.

### **5.3 Investimentos necessários**

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Contratação de novos docentes para diminuição da carga horária de aulas a fim de que os membros docentes da CPA possam dedicar mais tempo nos processos inerentes à referida comissão.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a terceira e última etapa do triênio 2018-2020, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Com a entrega deste relatório, foi possível constatar os principais desafios a serem enfrentados pela instituição no que se refere, particularmente, ao eixo 1, Planejamento e Avaliação.

Destaca-se entre estes desafios, em primeiro lugar, a necessidade de maior participação da comunidade escolar no processo avaliativo. Apesar da boa participação dos estudantes, ainda houve pouca participação docente, de técnicos-administrativos, e principalmente, da comunidade externa. Talvez esta última se justifique pela dificuldade de acesso da CPA a este público e também pela motivação, afinal, o envolvimento com as práticas educacionais do campus acaba por ser menor que os demais públicos. Como pode-se perceber, o quesito “Metodologia e Coleta de Dados da Autoavaliação Institucional” teve resultado satisfatório, ou seja, isto mostra que pode ser desenvolvido mas não pode ser considerado como entrave para a participação da comunidade, afinal não há insatisfação com o quesito. Infere-se que o processo precisa ser motivador e para tanto, passa pela maior comunicação, por parte da CPA, da importância da participação e do andamento das ações a partir dos resultados.

Isso vai de encontro ao quesito “Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG” que obteve um resultado ruim na avaliação. Ao não perceber que a autoavaliação provoca mudanças, a comunidade acadêmica acaba desestimulada na participação. É preciso desta forma, que a CPA local intensifique a cobrança na execução de ações a partir dos resultados e comunique, de forma eficiente, o que está sendo realizado, incrementando também a divulgação dos resultados, que como ficou claro, precisa-se desenvolver.

Ressalta-se também que a comunidade escolar parece se sentir pouco envolvida nas questões que dizem respeito aos procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas, que se apresentou com resultados abaixo de 50%. Mais uma vez, cabe a CPA Local o trabalho de cobrança aos setores responsáveis, a fim de incluir representantes da comunidade acadêmica do campus Ribeirão das Neves em tais processos.

Por fim, vale ressaltar que este trabalho desenvolveu-se durante o período de suspensão das atividades presenciais no campus, devido a pandemia COVID-19, o que pode ter contribuído para o cenário de participação do público alvo no processo. Desta forma, uma comparação dos resultados desta avaliação com avaliações passadas e futuras sem a presença do contexto pandêmico pode ser bastante interessante.

A CPA Local do Campus Ribeirão das Neves entende que o processo de autoavaliação é dinâmico, autocrítico e, sobretudo, participativo, contemplando diversas mudanças nos âmbitos legal, social, econômico, institucional, dentre outros. Entende também que o resultado final deste trabalho fortalece os processos institucionais e contribui para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino no Brasil, pela sociedade e pelo mercado. Assim sendo, este processo demanda constante aperfeiçoamento e reformulação para que os resultados possam ser os mais fidedignos possíveis e auxiliem de maneira eficaz na melhoria do IFMG campus Ribeirão das Neves e do IFMG como um todo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004.** Disponível

em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+autoavalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>. Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível

em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Disponível

em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 13 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica (presencial). Brasília: INEP, 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.** Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/pdi/pdi-2019-resolucao-menor-ss.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2020.

IFMG. Conselho Acadêmico. **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/acesso-a-informacao/conselho->

superior/resolucoes/2017/resolucao-059-2017-regulamento-interno-da-cpa.pdf/view.  
Acesso em: 30 mar. 2020.

**LIKERT, R. Escalas de Likert.** Disponível em:  
<http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>. Acesso: em 30 mar. 2020.

**MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

## ANEXOS

### **Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19**

No dia 11 de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou a situação do novo coronavírus – COVID-19 como pandemia. Esse fato compeliu todo o país a tomar medidas urgentes de prevenção, controle e contenção de riscos. Em especial, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, que autorizava substituição emergencial das aulas presenciais.

Nesse contexto, aconteceu a suspensão do calendário acadêmico do campus Ribeirão das Neves em 16 de março de 2020, a partir das 18h00min. Tal decisão foi referendada em uma reunião emergencial, realizada às 12h30min do mesmo dia com os membros da comunidade acadêmica presentes no campus e também disponibilizada por transmissão via Hangouts para aqueles que se encontravam ausentes.

Após discussões realizadas no comitê de crise que foi estabelecido no *campus*, nos colegiados de curso, no núcleo docente estruturante (no caso de cursos superiores) e, por fim, no conselho acadêmico, foi decidido pelo retorno das atividades acadêmicas por meio de ensino remoto emergencial, a partir do dia 03 de agosto de 2020, no IFMG – *campus* Ribeirão das Neves.

De modo geral, todos *campi* do IFMG adotaram o Ensino Remoto Emergencial, em função da situação descrita. Situação que levou a CPA central a propor a adição de perguntas referentes ao Ensino Remoto Emergencial e ao Trabalho Remoto na Autoavaliação Institucional de 2020. Tal proposta foi adotada pela CPA local e direção geral do *campus* Ribeirão das Neves.

Assim sendo, com relação às ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19, mais especificamente sobre o Ensino Remoto Emergencial, a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade;
- As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional;
- As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais;

- Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica;
- As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas;
- Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE;
- O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções;
- Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais;
- Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade;
- O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial.

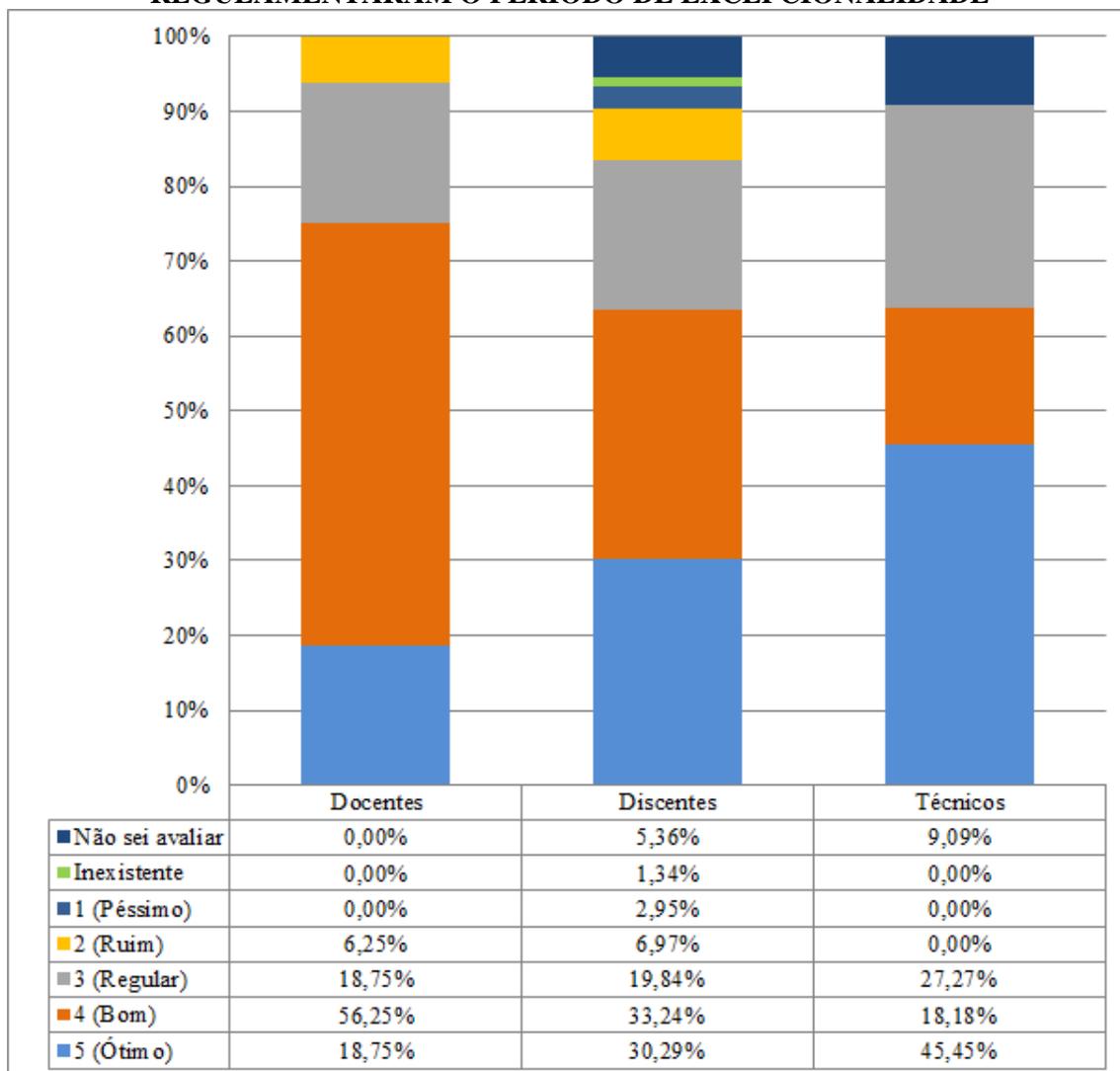
No que se refere ao Trabalho Remoto, foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- Seu nível de adaptação ao trabalho remoto;
- Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc);
- Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos;
- Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI);
- Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc).

Discentes, docentes e técnico-administrativos do IFMG, participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla sobre o período excepcional durante a Pandemia. Os resultados da avaliação, a análise de cada um dos indicadores, bem como os respondentes de cada indicador são apresentados a seguir, nos gráficos 14 a 28.

## ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

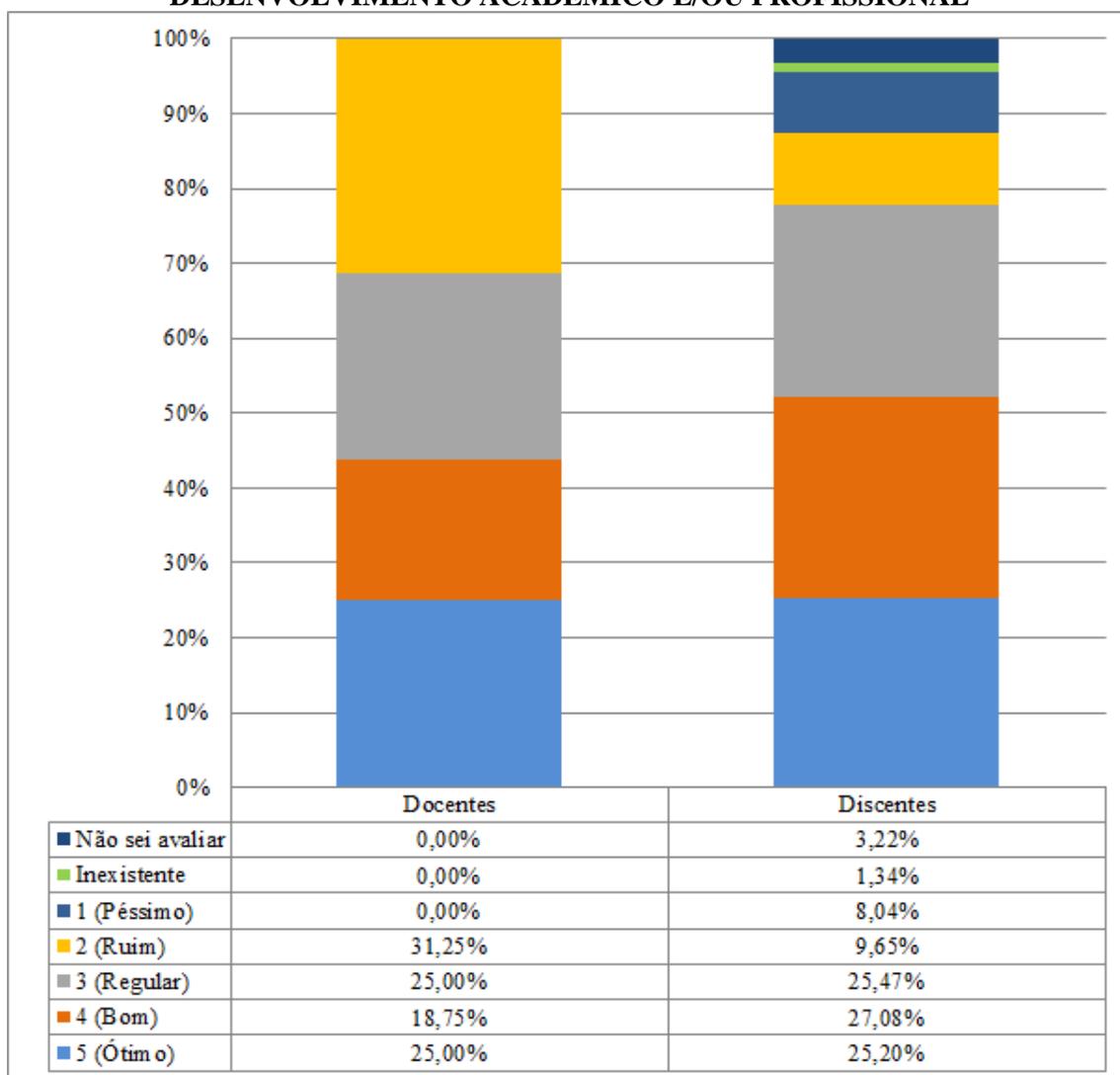
**GRÁFICO 14 – AS ORIENTAÇÕES E INSTRUÇÕES NORMATIVAS QUE REGULAMENTARAM O PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE**



**Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

As avaliações dos três segmentos de respondentes ao questionário de autoavaliação demonstram que as orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade foram satisfatórias. Sendo as avaliações positivas em relação a esse quesito superiores a 50,00% para os três segmentos (63,54% para os discentes, 75,00% para os docentes e 63,64% para os técnicos administrativos).

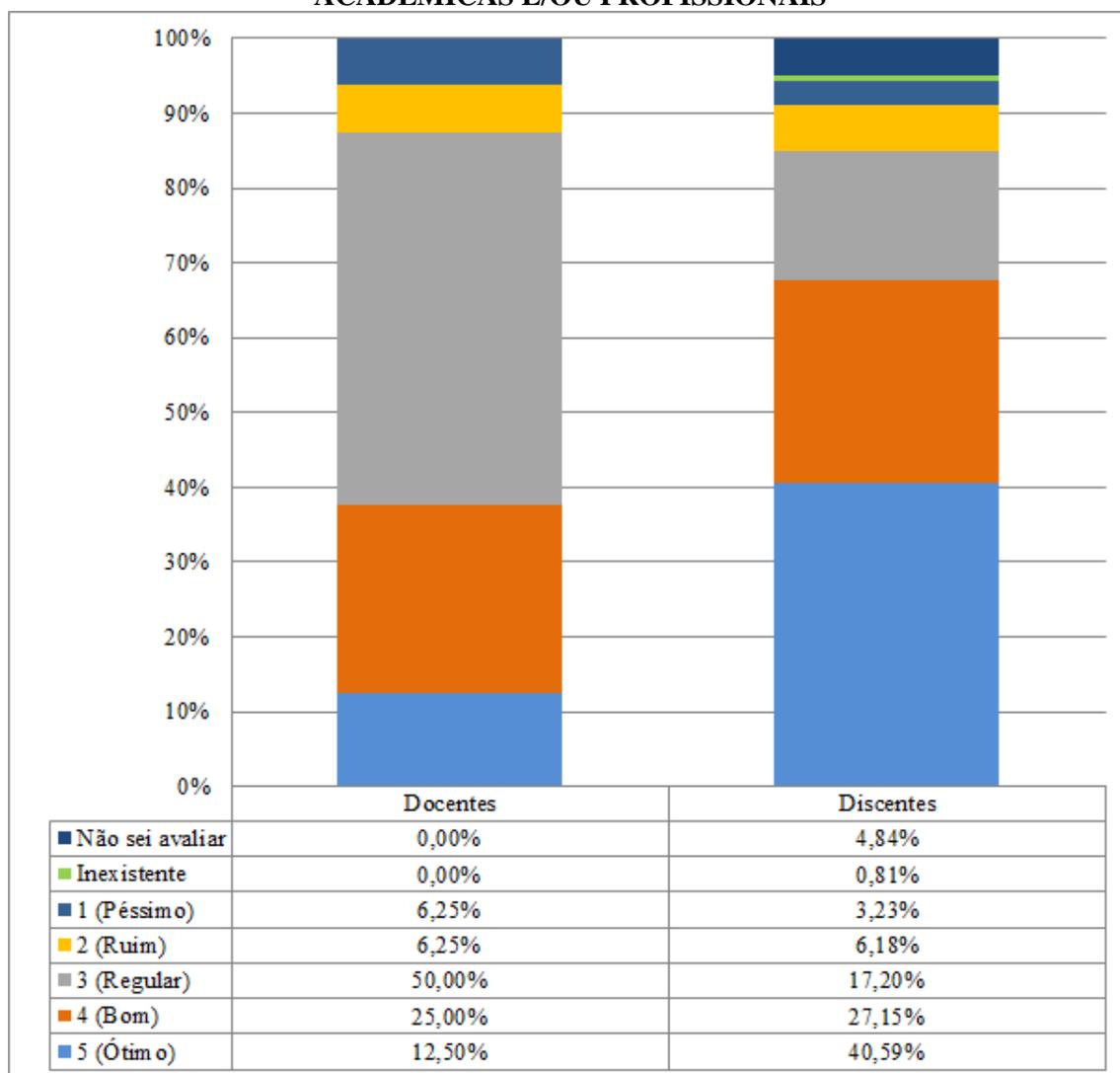
**GRÁFICO 15 – AS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ERE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E/OU PROFISSIONAL**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O desenvolvimento acadêmico e/ou profissional relacionado ao Ensino Remoto Emergencial foi apontado como uma fragilidade pelos docentes e como satisfatória pelos discentes. As avaliações positivas em relação a esse quesito se restringiram a 43,75% dos docentes respondentes e 52,28% dos discentes respondentes. Esses dados revelam que discussões relacionadas a esse aspecto precisam ser conduzidas em um contexto de necessidade de continuidade do ensino remoto emergencial.

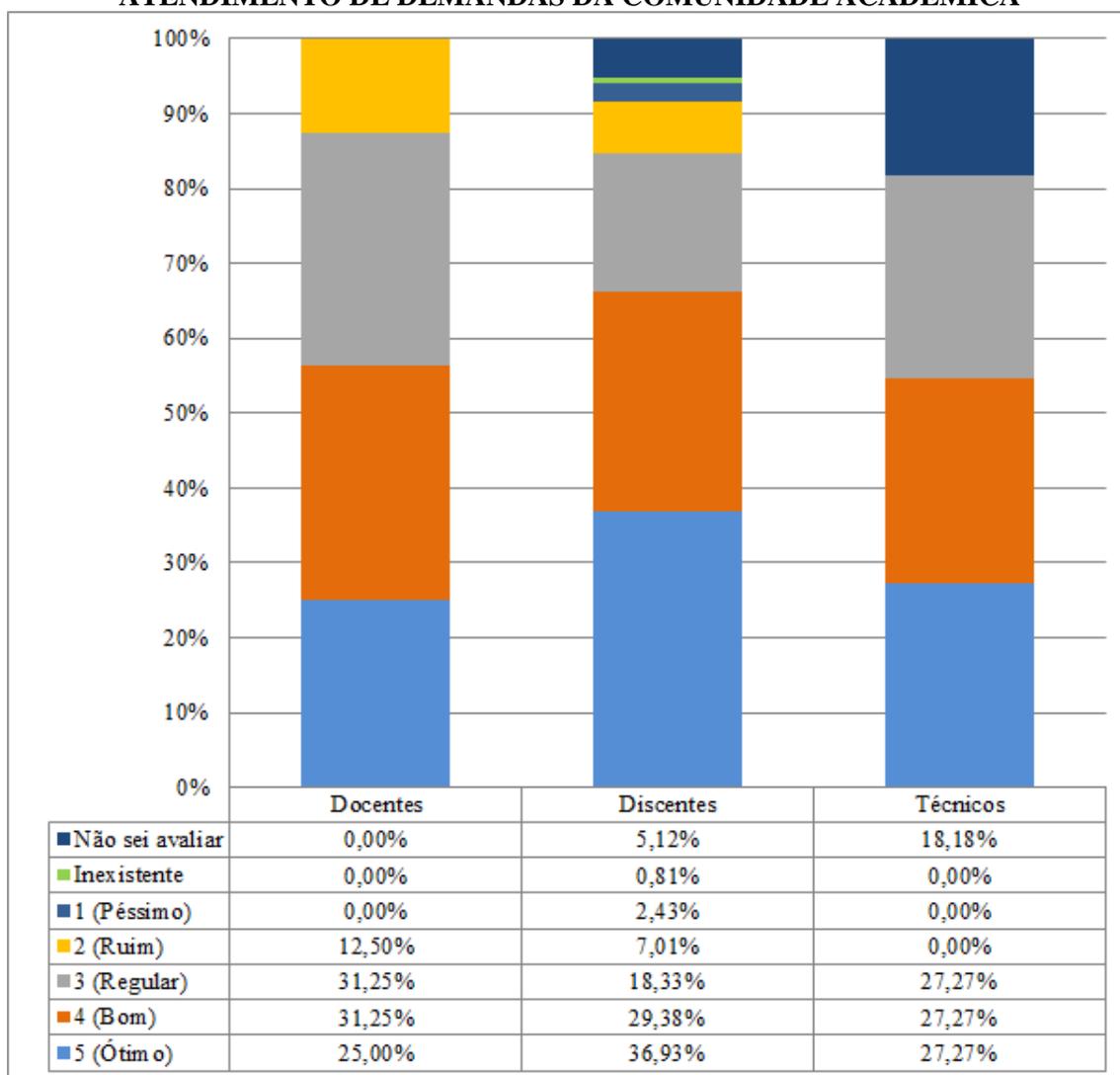
**GRÁFICO 16 – AS CONDIÇÕES OFERECIDAS PARA O ACESSO AOS RECURSOS E CAPACITAÇÃO NECESSÁRIOS PARA O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho de atividades acadêmicas e/ou profissionais também foi apontado como uma fragilidade pelos docentes e como satisfatória pelos discentes. As avaliações positivas em relação a esse quesito se restringiram a 37,50% dos docentes respondentes e 67,74% dos discentes respondentes. Esses dados revelam que possibilidades de acesso a recursos e capacitação precisam ser discutidos principalmente com o segmento dos docentes.

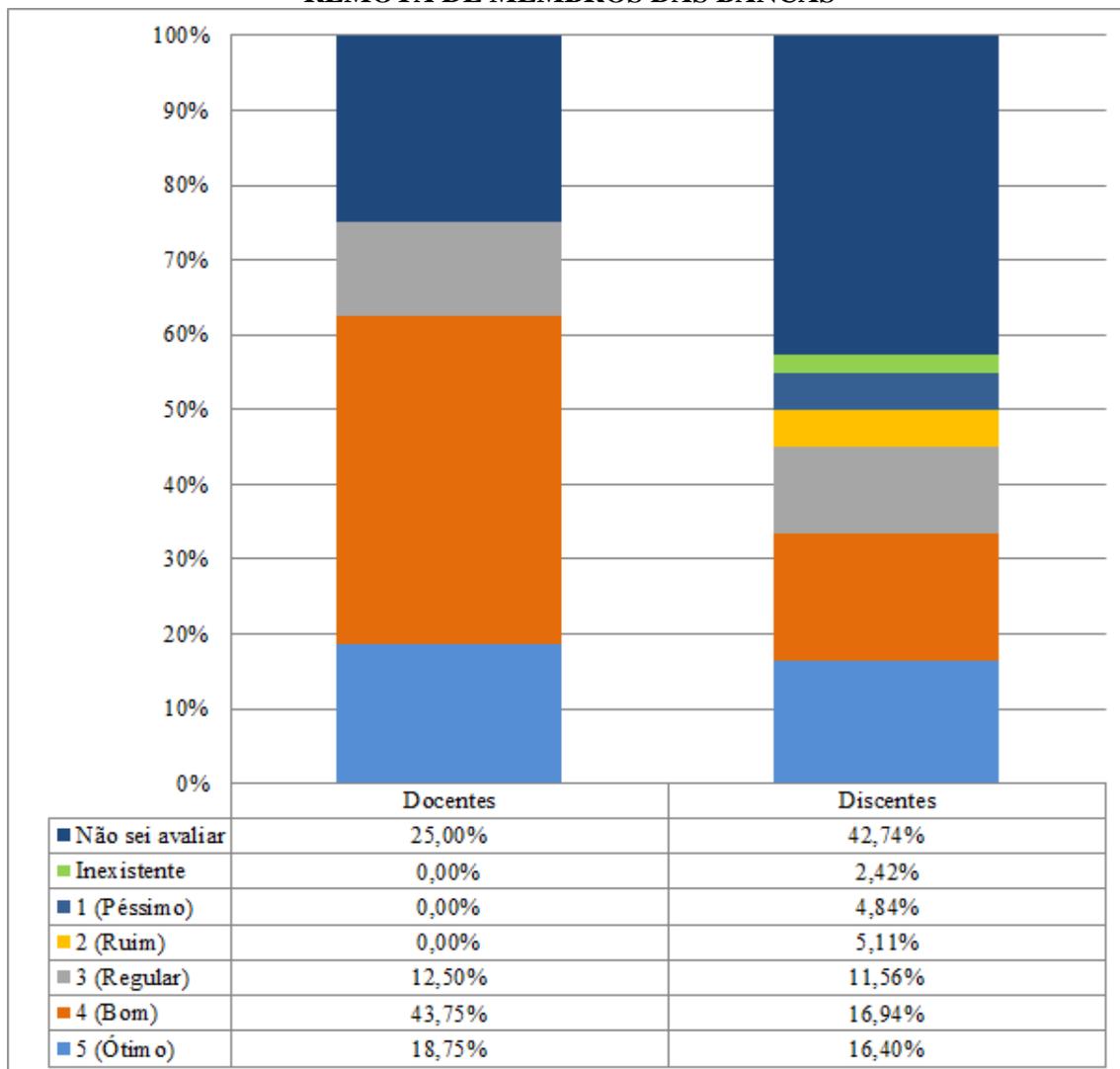
**GRÁFICO 17 – SUPORTE E FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS, BEM COMO ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADÊMICA**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica foi apontado como satisfatório pelos três segmentos. As avaliações positivas em relação a esse quesito foram superiores a 50,00% para os 3 segmentos (66,3% dos discentes, 56,25% dos docentes e 54,55% dos técnicos administrativos). Esses dados revelam que embora esse aspecto ainda possa melhorar a partir de ações específicas, ele atende a requisitos esperados de qualidade.

**GRÁFICO 18 – AS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DA PÓS-GRADUAÇÃO E/OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), COMO POR EXEMPLO, SEÇÕES DE ORIENTAÇÃO E DEFESAS COM PARTICIPAÇÃO REMOTA DE MEMBROS DAS BANCAS**

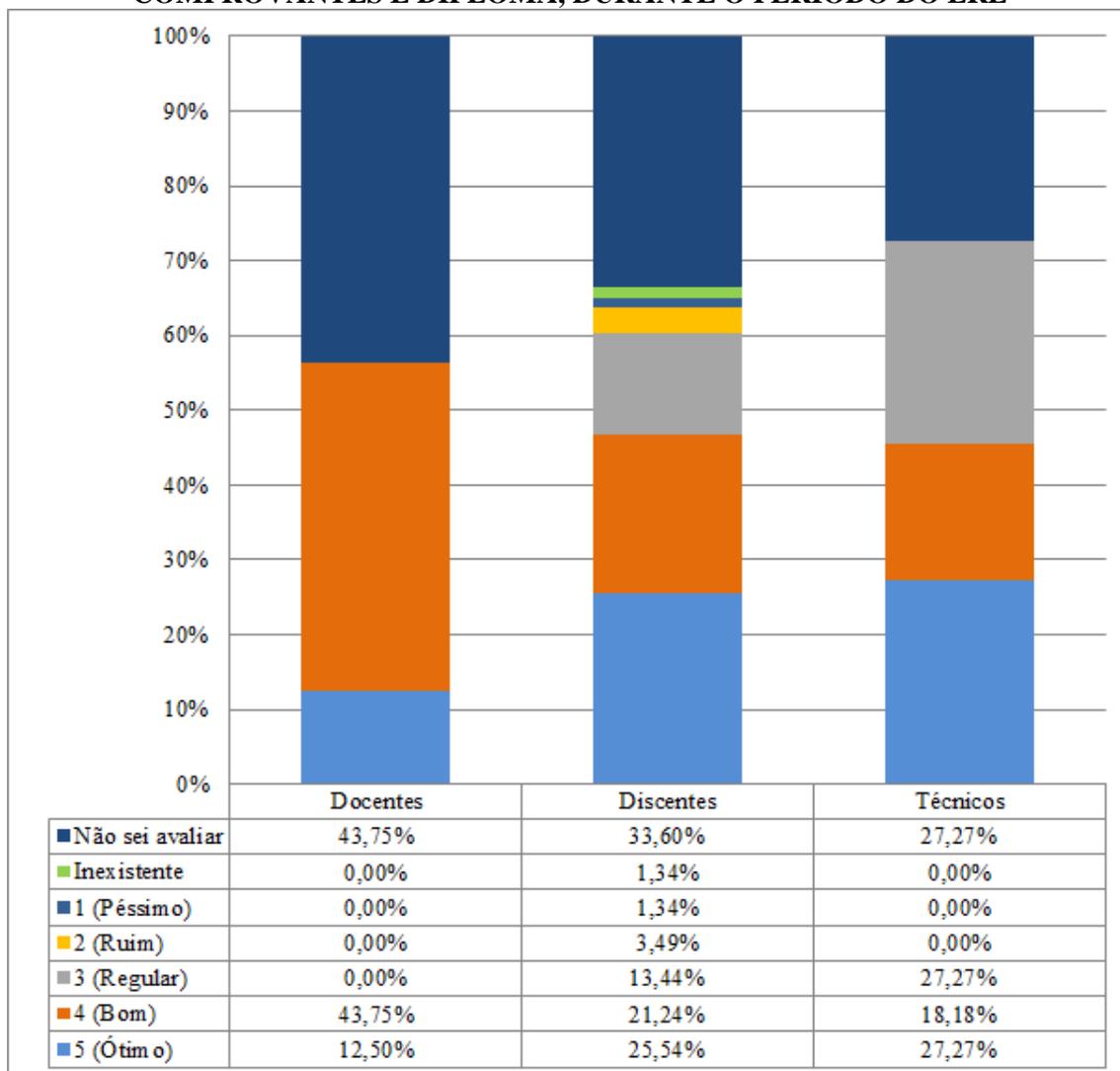


**Fonte:** Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

As condições para a realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membro das bancas recebeu avaliações positivas de 62,50% dos respondentes discentes e 33,33% dos respondentes docentes. Embora o percentual de avaliações positivas tenha sido muito pequeno entre os discentes, destacamos que o percentual de avaliações neutras (não sei avaliar ou inexistente) foi bem alta (45,16%) nesse segmento (45,16%), enquanto o percentual de avaliações negativas (Péssimo ou Ruim) foi pequeno (9,95%). Entre os docentes não aconteceram avaliações negativas e o percentual de avaliações neutras foi igual a 25,00%. Esses dados parecem demonstrar

que o público respondente em sua maioria pode não ter vivenciado a situação avaliada, o que explicaria o grande número de avaliações neutras.

**GRÁFICO 19 – PROTOCOLOS ESTABELECIDOS PARA A TRAMITAÇÃO DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS, TAIS COMO EMISSÃO DE DOCUMENTOS, COMPROVANTES E DIPLOMA, DURANTE O PERÍODO DO ERE**

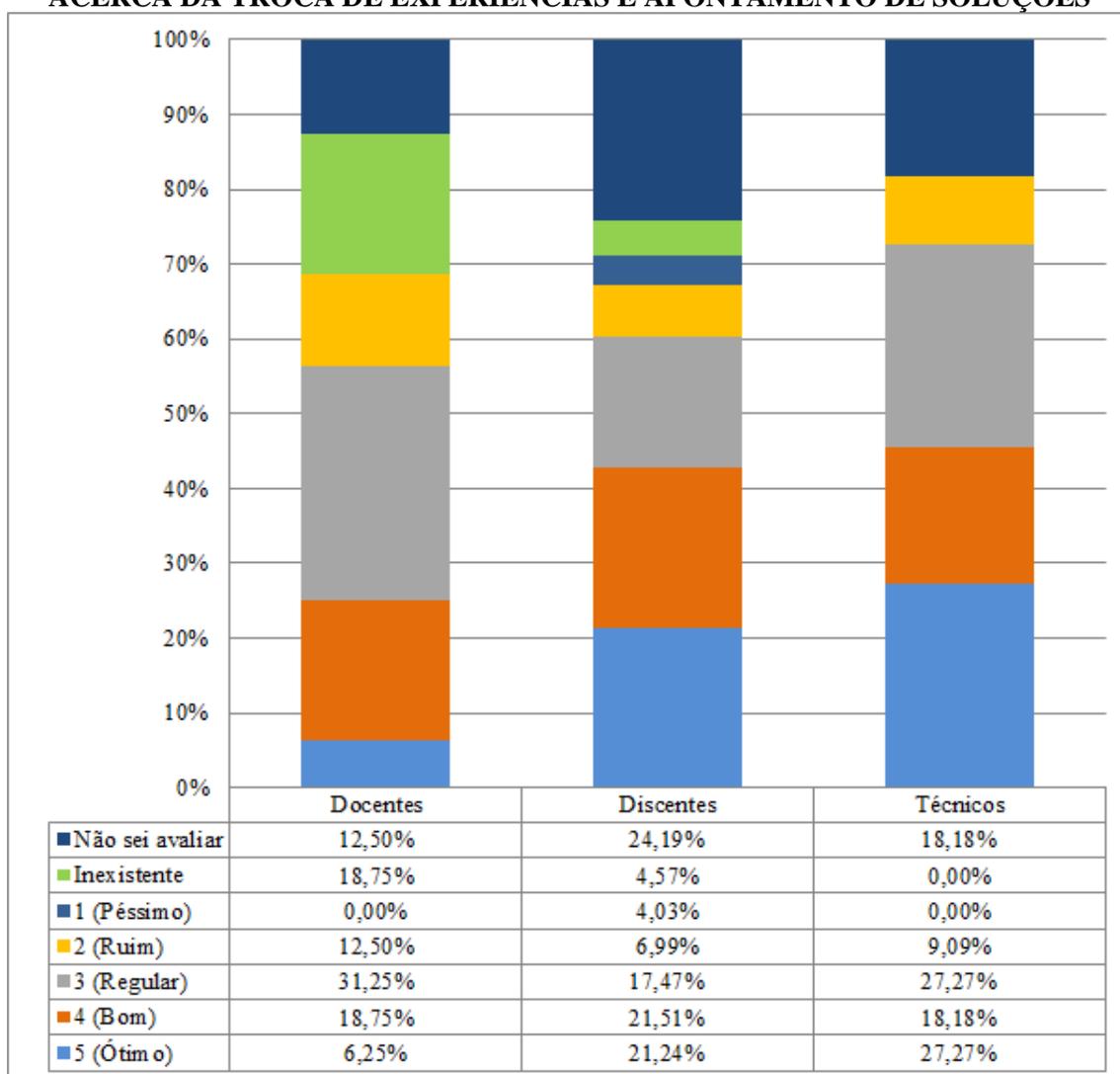


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação aos protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE, o percentual de avaliações positivas foi de 56,25% entre os docentes, 46,77% entre os discentes e 45,45% entre os técnicos administrativos. Embora, o percentual de avaliações positivas seja inferior a um mínimo que julgamos adequados (50,00%) para os respondentes discentes e técnicos administrativos, destacamos que houve grande número de respostas neutras (inexistente ou não sei avaliar). As

avaliações neutras corresponderam a 43,75% das respostas dos docentes, 34,95% das respostas dos discentes e 27,27% dos técnicos administrativos. Não aconteceram avaliações negativas (péssimo ou ruim) entre os docentes e discentes e o percentual de avaliações negativas foi igual a 4,84% entre os discentes. Esses dados parecem demonstrar que o público respondente em sua maioria pode não ter vivenciado a situação avaliada, o que explicaria o grande número de avaliações neutras.

**GRÁFICO 20 – O GRAU DE INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES DO IFMG ACERCA DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E APONTAMENTO DE SOLUÇÕES**

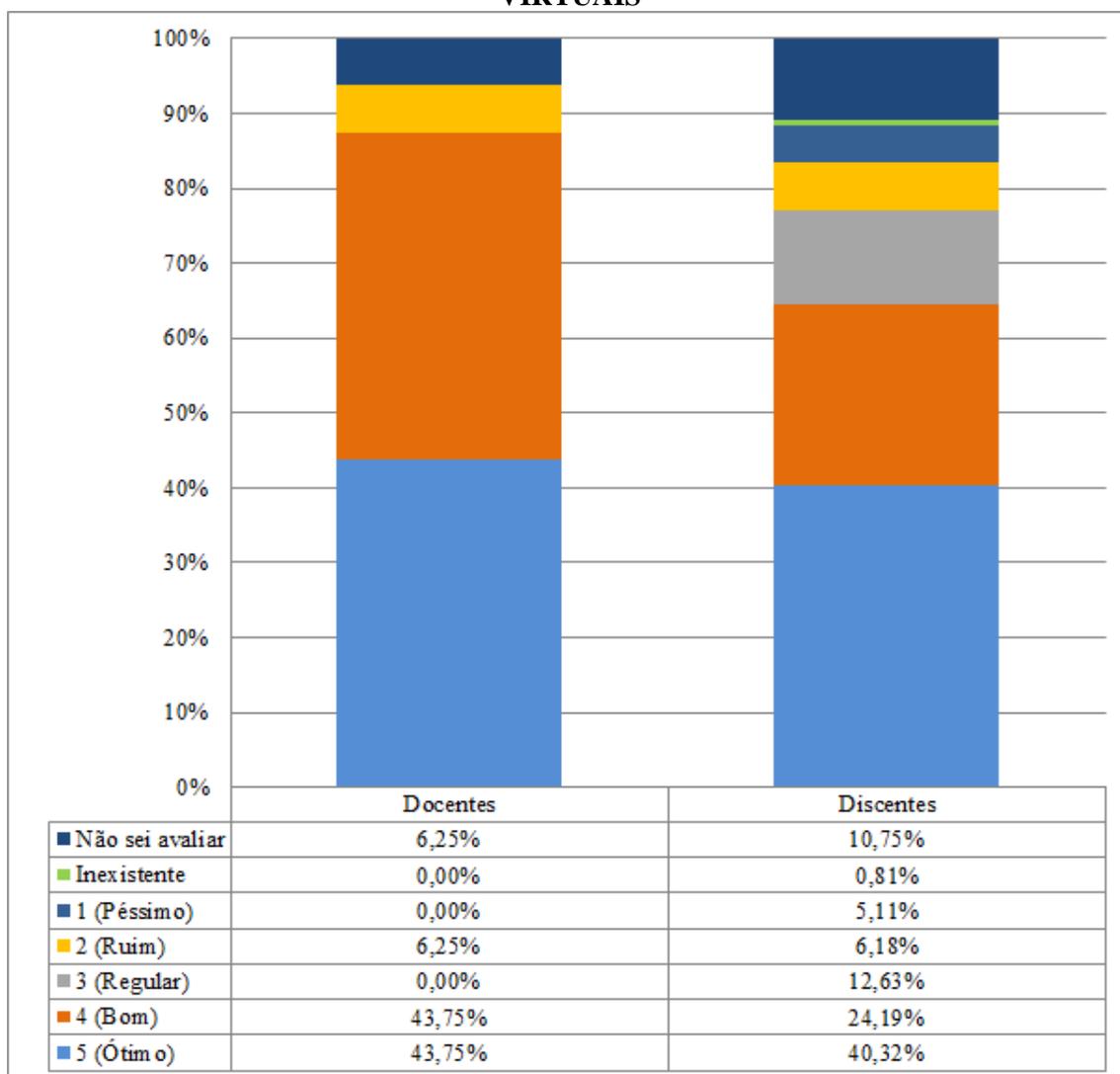


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação ao grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções, o percentual de avaliações positivas foi de 25,00% entre os docentes, 42,74% entre os discentes e 45,45% entre os técnicos

administrativos. As avaliações neutras corresponderam a 31,25% das respostas dos docentes, 28,76% das respostas dos discentes e 18,18% dos técnicos administrativos. Apesar do baixo percentual de avaliações negativas (12,50% entre docentes, 11,02% entre os discentes e 9,09% entre os técnicos administrativos), os dados parecem revelar que situações de troca de experiências entre as unidades do IFMG e envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica precisam ser promovidas como maior intensidade.

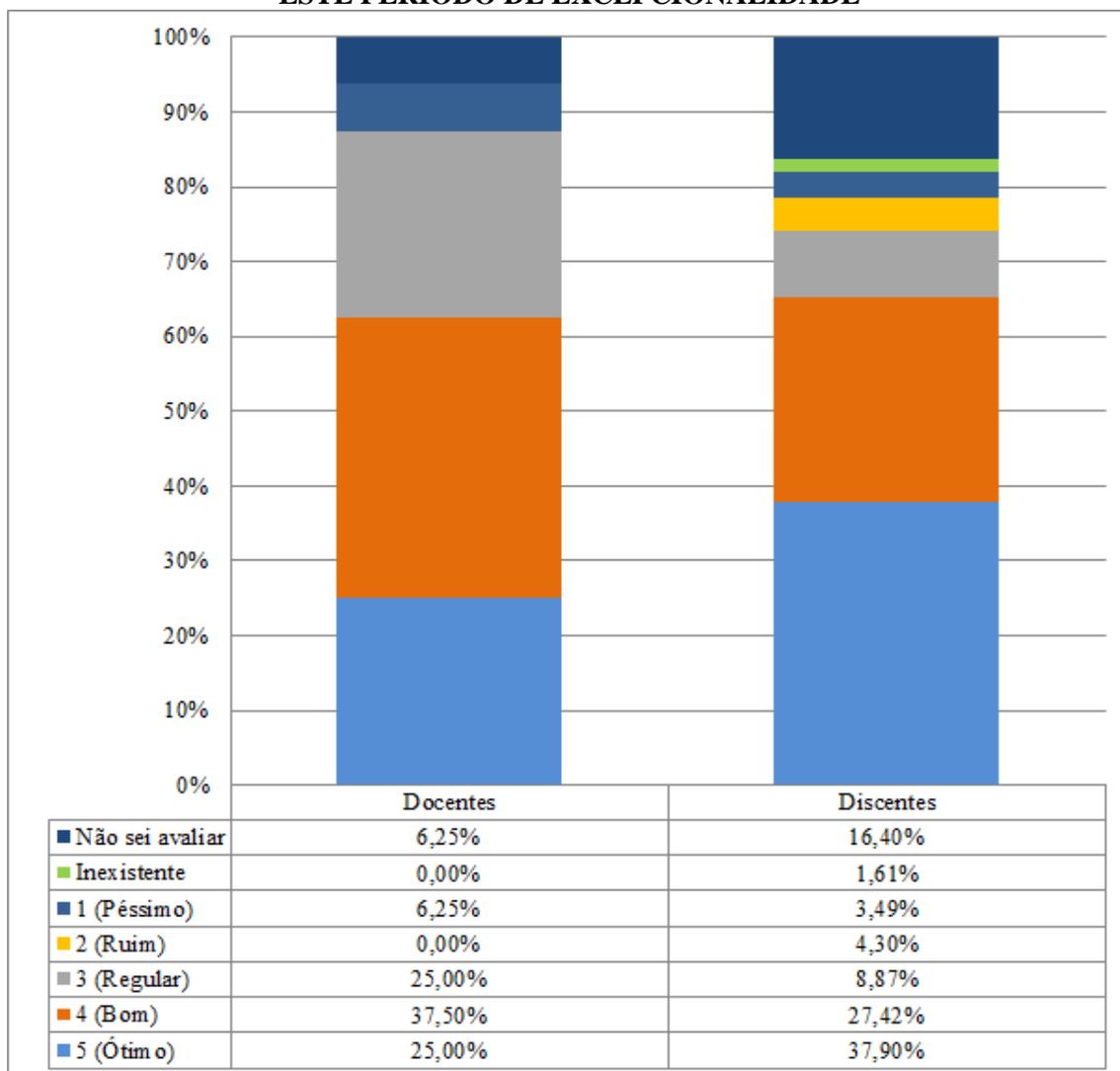
**GRÁFICO 21 – DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE DAS BIBLIOTECAS VIRTUAIS**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais se demonstrou uma potencialidade no campus Ribeirão das Neves com percentual médio de avaliações positivas igual a 76,01% (87,50% entre os docentes e 64,52% entre os discentes).

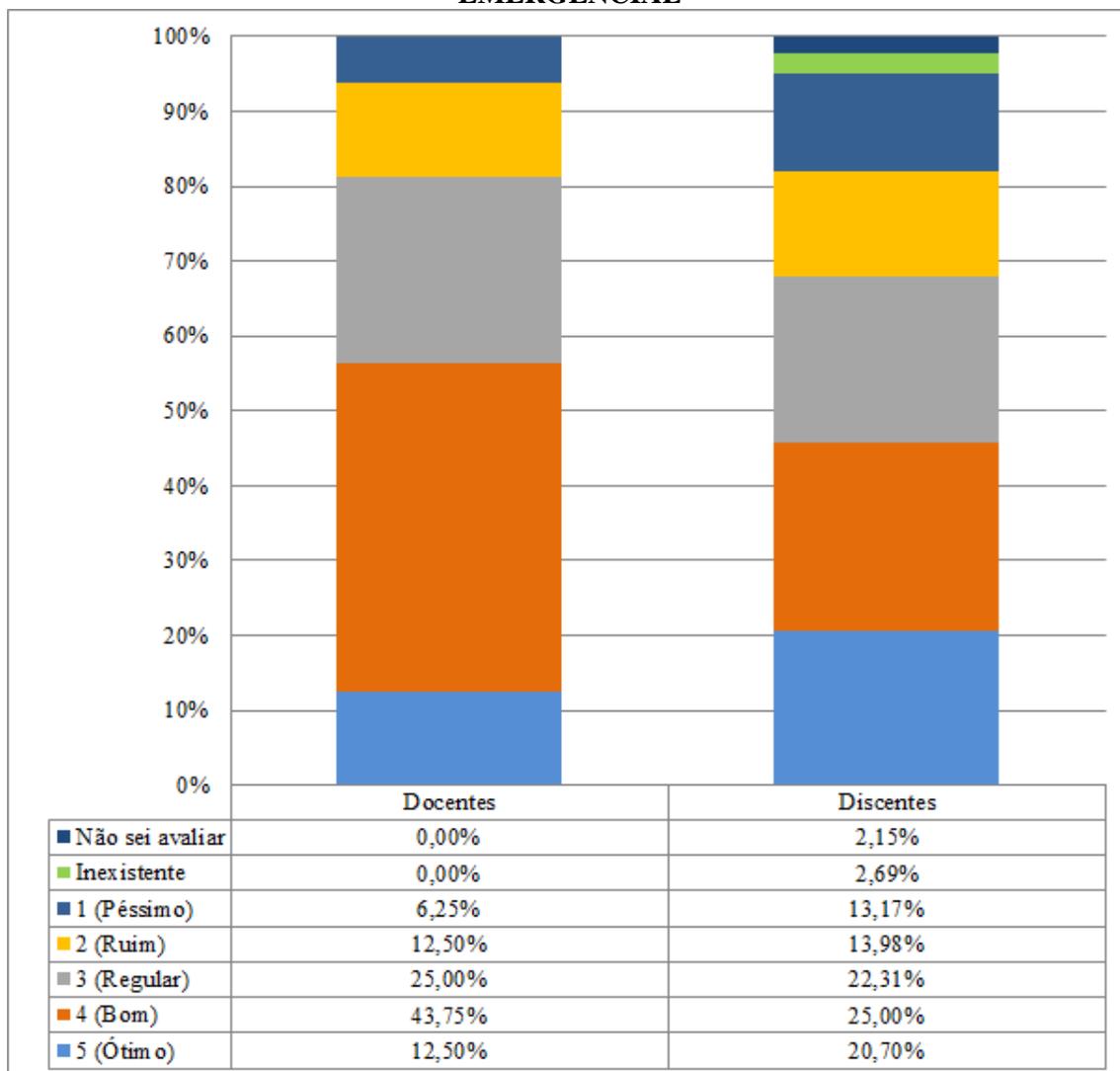
**GRÁFICO 22 – BOLSAS E OPORTUNIDADES QUE FORAM PLANEJADAS PARA ESTE PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Houve manifestação de satisfação com bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade por parte dos dois segmentos que participaram dessa avaliação (docentes e discentes). As avaliações positivas em relação a esse quesito foram superiores a 50,00% para os 2 segmentos (65,32% dos discentes e 62,50% dos docentes). Esses dados revelam que embora esse aspecto ainda possa melhorar a partir de ações específicas, ele atende a requisitos esperados de qualidade.

**GRÁFICO 23 – O SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

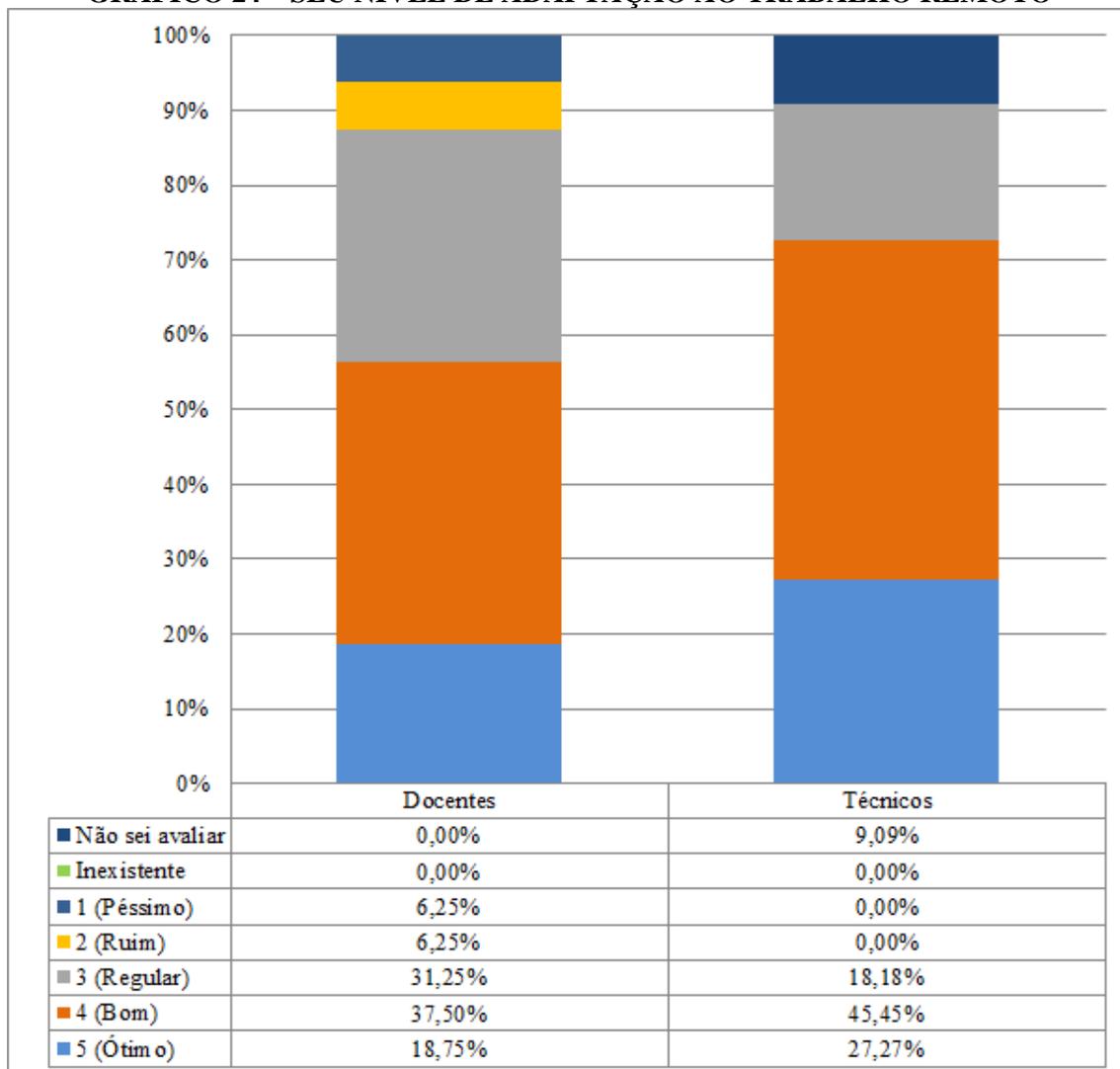


Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação a pergunta sobre o nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial, a média de respostas positivas entre os dois segmentos respondentes foi de 50,97%, revelando que esse é um quesito que atende a requisitos esperados de qualidade, mas que precisa ainda melhorar a partir de ações específicas. O percentual de respostas positivas entre os docentes foi de 56,20% e entre os discentes de 45,70%, revelando que as ações mencionadas devem estar voltadas principalmente ao entendimento e proposições em relação a não adaptação dos discentes.

## TRABALHO REMOTO

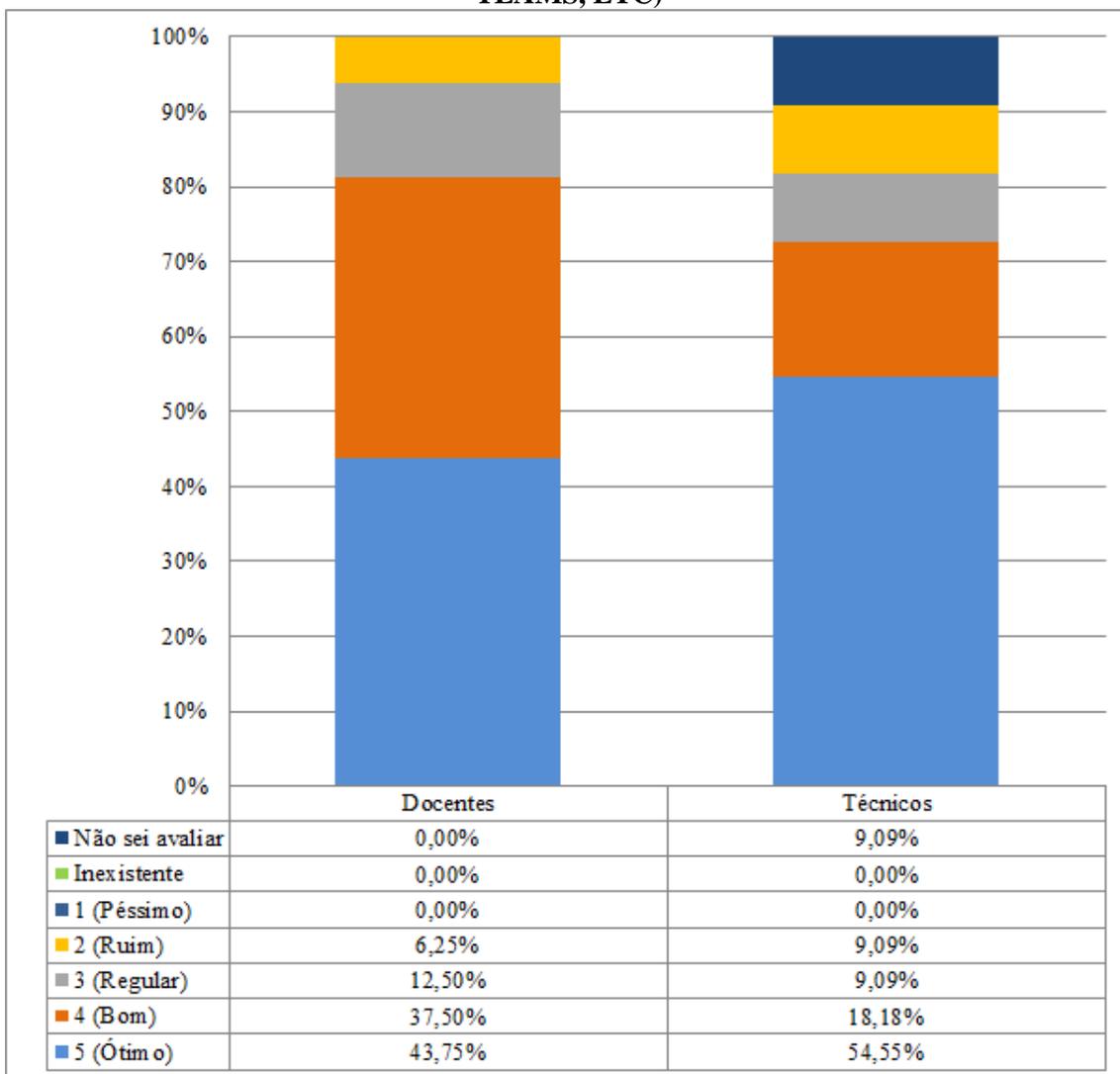
**GRÁFICO 24 – SEU NÍVEL DE ADAPTAÇÃO AO TRABALHO REMOTO**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O nível de adaptação ao trabalho remoto foi apontado como uma potencialidade pelos técnicos administrativos (72,73% de avaliações positivas) e como satisfatório pelos docentes (56,25% de avaliações positivas). Esses dados apontam que o trabalho remoto atende condições esperadas de qualidade, mas pode melhorar por meios de ações específicas principalmente para os docentes.

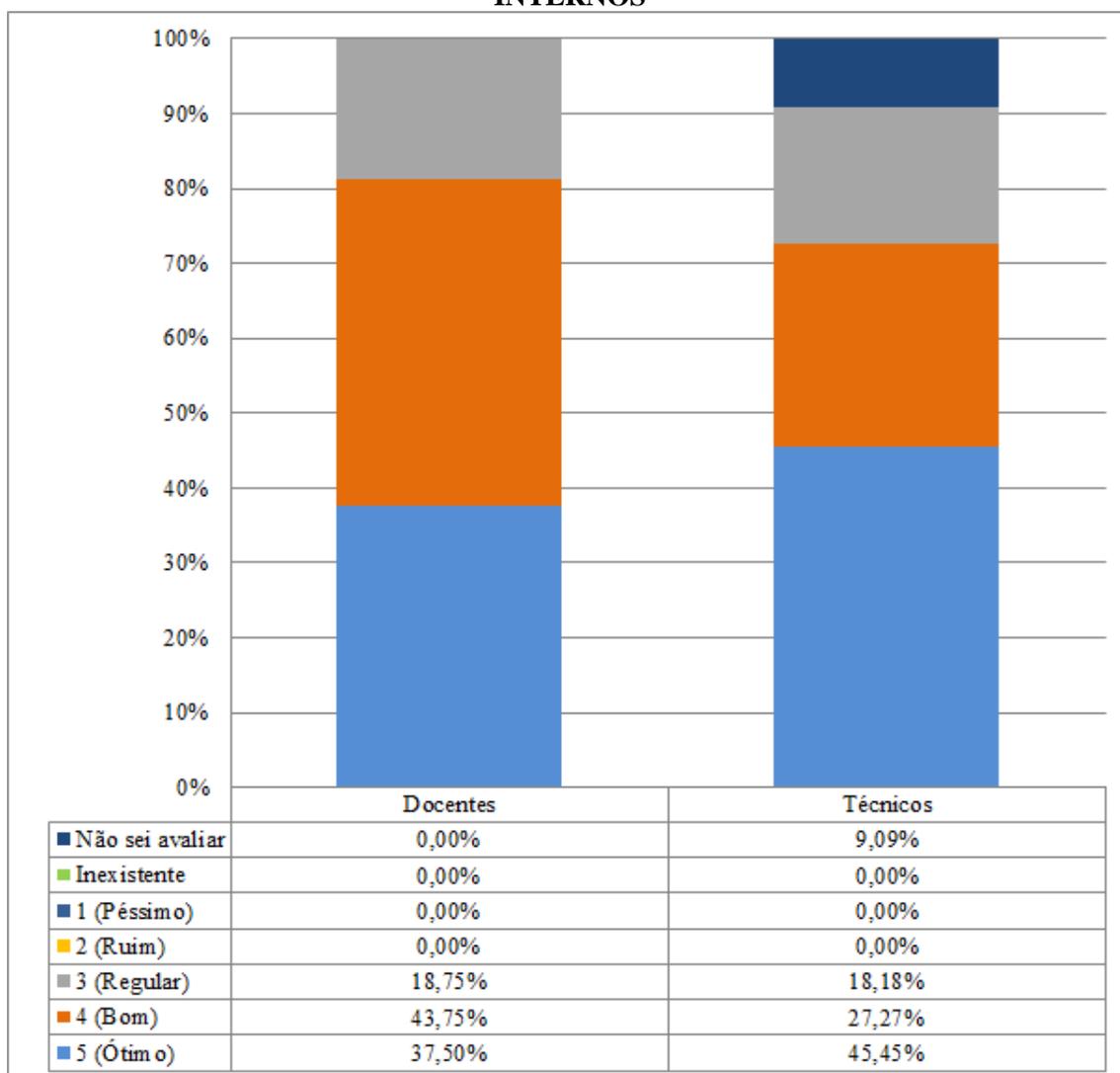
**GRÁFICO 25 – REUNIÕES VIRTUAIS (USO DO GOOGLE MEET, MICROSOFT TEAMS, ETC)**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A realização de reuniões virtuais no trabalho remoto foi apontada como uma potencialidade tanto por docentes como por técnicos administrativos. As avaliações positivas corresponderam a 81,25% dos respondentes docentes e 72,73% dos respondentes técnicos administrativos. Esses dados revelam que o uso de ferramentas tecnológicas para realização de reuniões foi entendido como uma alternativa válida por docentes e técnicos administrativos e tal prática deve ser mantida.

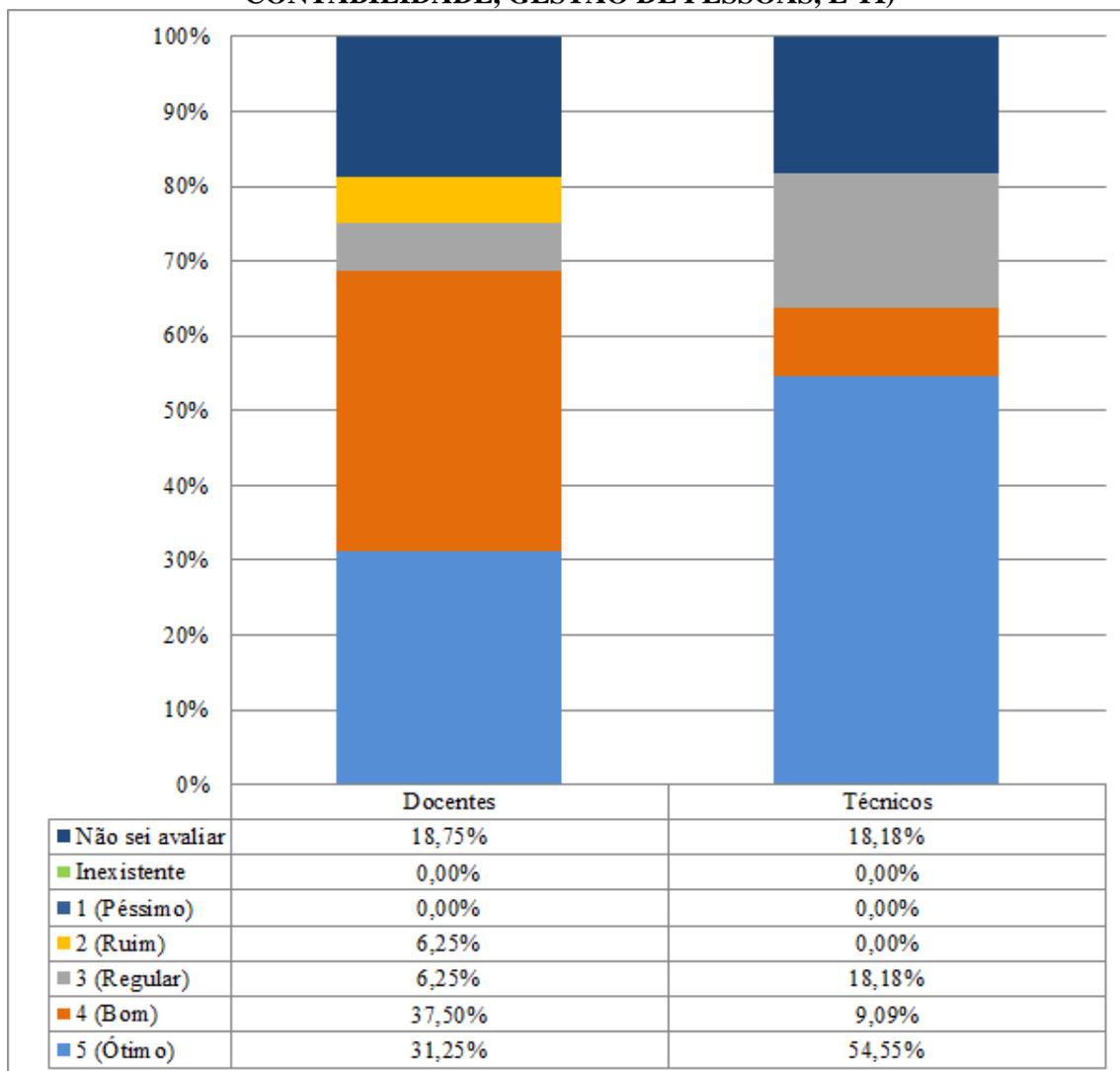
**GRÁFICO 26 – DISPONIBILIDADE DE ACESSO AOS DOCUMENTOS E SISTEMAS INTERNOS**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

A disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos foi apontada como uma potencialidade tanto por docentes como por técnicos administrativos. As avaliações positivas corresponderam a 81,25% dos respondentes docentes e 72,73% dos respondentes técnicos administrativos. A avaliação positiva pode ter relação com o uso cada vez mais frequente dos servidores de sistemas como o SEI e SUAPE e a consequente adaptação aos mesmos. Portanto, esse é um quesito cujas práticas atuais devem ser mantidas.

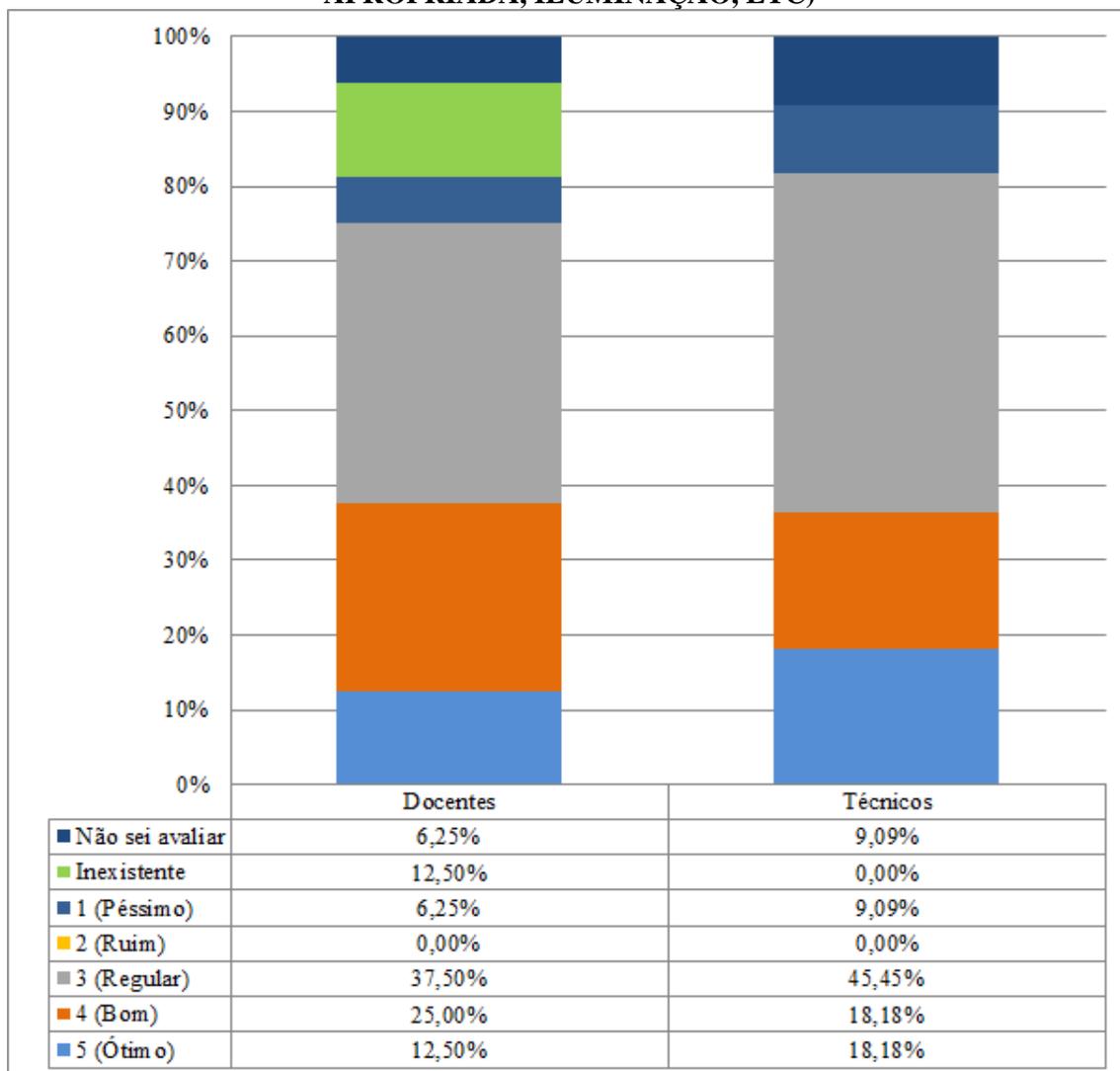
**GRÁFICO 27 – DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS REFERENTES AOS SETORES ADMINISTRATIVOS (LICITAÇÃO, CONTRATOS, ALMOXARIFADO, CONTABILIDADE, GESTÃO DE PESSOAS, E TI)**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

Em relação a disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (licitação, contratos, almoxarifado, contabilidade, gestão de pessoas e TI), as avaliações foram preponderantemente positivas. As avaliações positivas tiveram um percentual de 68,75% entre os docentes e 63,64% entre os técnicos administrativos. Esses dados demonstram que esse quesito atendeu a condições necessárias de qualidade, mas que pode melhorar por meio de ações específicas.

**GRÁFICO 28 – ACESSO A INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DO TRABALHO REMOTO (INTERNET, COMPUTADOR, TELEFONE, MESA E CADEIRA APROPRIADA, ILUMINAÇÃO, ETC)**



Fonte: Elaborado pela CPA Local com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

O acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc) foi apontado como uma fragilidade por docentes e técnicos administrativos. As avaliações positivas se restringiram 37,50% dos respondentes docentes e 36,36% dos respondentes técnicos administrativos. Houve grande percentual da avaliação Regular (37,50% entre os docentes e 45,45% entre os técnicos administrativos). Os resultados apontam que esse é um quesito que requer atenção especial ou imediata.

## **Análise geral das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19**

Em relação ao ensino remoto emergencial (ver gráficos de número 14 a número 23), a disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais foi destacada como uma potencialidade, como um quesito que atingiu os requisitos de qualidade e cujas ações relacionadas ao mesmo devem ser mantidas.

Outros quesitos atingiram requisitos mínimos de qualidade, mas ainda podem e devem ser desenvolvidos a partir de ações específicas. Esses quesitos foram:

- ✓ As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade.
- ✓ As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais.
- ✓ O suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica.
- ✓ Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade.
- ✓ O seu nível de adaptação ao ensino remoto emergencial.

Entretanto, alguns requisitos não atingiram indicadores avaliativos que apontem o alcance de requisitos de qualidade e precisão de correções imediatas, sendo apontados como fragilidades. Esses quesitos foram:

- ✓ As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional.
- ✓ As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas.
- ✓ Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE.
- ✓ O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções.

Porém, destacamos que os quesitos “As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas” e

“Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE” tiveram grande número de avaliações neutras (não sei avaliar ou inexistente). Isso pode significar que parte significativa da comunidade acadêmica não vivenciou as situações avaliadas e não que tenham tido experiências negativas.

Em relação, especificamente, ao trabalho remoto (ver gráficos de número 24 a número 28), foram destacados como potencialidades, atingindo requisitos de qualidade e cujas ações relacionadas ao mesmo devem ser mantidas, os seguintes quesitos:

- ✓ Seu nível de adaptação ao trabalho remoto.
- ✓ Reuniões virtuais (uso do google meet, microsoft teams, etc).
- ✓ Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos.

O quesito “Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (licitação, contratos, almoxarifado, contabilidade, gestão de pessoas e TI) atingiu requisitos mínimos de qualidade, mas ainda pode e deve ser desenvolvido a partir de ações específicas.

Já o quesito “Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (Internet, Computador, Telefone, Mesa e Cadeira Adequada, Iluminação, etc)” não atingiu indicadores avaliativos que apontem o alcance de requisitos de qualidade e precisa de correções imediatas, sendo apontado como uma fragilidade.

Os dados da avaliação do ensino remoto emergencial e trabalho remoto encontram-se resumidos nos quadros de 9 a 12 para análises mais específicas.

## Resumo das ações do IFMG durante a Pandemia de COVID-19

**QUADRO 9 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DISCENTES**

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	113	124	74	26	11	5	20
	Percentual	27,03%	29,67%	17,70%	6,22%	2,63%	1,20%	4,78%
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	94	101	95	36	30	5	12
	Percentual	22,49%	24,16%	22,73%	8,61%	7,18%	1,20%	2,87%
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	151	101	64	23	12	3	18
	Percentual	36,12%	24,16%	15,31%	5,50%	2,87%	0,72%	4,31%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	137	109	68	26	9	3	19
	Percentual	32,78%	26,08%	16,27%	6,22%	2,15%	0,72%	4,55%
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	61	63	43	19	18	9	159
	Percentual	14,59%	15,07%	10,29%	4,55%	4,31%	2,15%	38,04%
Protocolos estabelecidos para a	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar

tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Nº de Respondentes	95	79	50	13	5	5	125
	Percentual	22,73%	18,90%	11,96%	3,11%	1,20%	1,20%	29,90%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	79	80	65	26	15	17	90
	Percentual	18,90%	19,14%	15,55%	6,22%	3,59%	4,07%	21,53%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	150	90	47	23	19	3	40
	Percentual	35,89%	21,53%	11,24%	5,50%	4,55%	0,72%	9,57%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	141	102	33	16	13	6	61
	Percentual	33,73%	24,40%	7,89%	3,83%	3,11%	1,44%	14,59%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	77	93	83	52	49	10	8
	Percentual	18,42%	22,25%	19,86%	12,44%	11,72%	2,39%	1,91%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**QUADRO 10 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – DOCENTES**

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	9	3	1	0	0	0
	Percentual	18,75%	56,25%	18,75%	6,25%	0	0	0
As atividades relacionadas ao ERE para o seu desenvolvimento acadêmico e/ou profissional	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	3	4	5	0	0	0
	Percentual	25%	18,75%	25%	31,25%	0	0	0
As condições oferecidas para o acesso aos recursos e capacitação necessários para o desempenho das atividades acadêmicas e/ou profissionais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	8	1	1	0	0
	Percentual	12,50%	25%	50%	6,25%	6,25%	0	0
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	5	5	2	0	0	0
	Percentual	25%	31,25%	31,25%	12,5%	0	0	0
As condições para realização de atividades da pós-graduação e/ou trabalho de conclusão de curso (TCC), como por exemplo, seções de orientação e defesas com participação remota de membros das bancas	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	7	2	0	0	0	0
	Percentual	18,75%	43,75%	12,50%	0	0	0	0
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	0	0	0	0	7
	Percentual	12,5%	43,75%	0	0	0	0	43,75%

O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	1	3	5	2	0	3	2
	Percentual	6,25%	18,75%	31,25%	12,50%	0	18,75%	12,50%
Disponibilidade e acessibilidade das bibliotecas virtuais	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	7	0	1	0	0	1
	Percentual	43,75%	43,75%	0	6,25%	0	0	6,25%
Bolsas e oportunidades que foram planejadas para este período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	4	6	4	0	1	0	1
	Percentual	25%	37,50%	25%	0	6,25%	0	6,25%
O seu nível de adaptação ao Ensino Remoto Emergencial	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	7	4	2	1	0	0
	Percentual	12,50%	43,75%	25%	12,50%	6,25%	0	0

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

**QUADRO 11 – RESUMO DOS DADOS SOBRE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

As orientações e instruções normativas que regulamentaram o período de excepcionalidade	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	2	3	0	0	0	1
	Percentual	45,45%	18,18%	27,27%	0	0	0	9,09%
Suporte e funcionamento dos sistemas, bem como atendimento de demandas da comunidade acadêmica	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	3	3	0	0	0	2
	Percentual	27,27%	27,27%	27,27%	0	0	0	18,18%
Protocolos estabelecidos para a tramitação de documentos acadêmicos, tais como emissão de documentos, comprovantes e diploma, durante o período do ERE	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	3	0	0	0	3
	Percentual	27,27%	18,18%	27,27%	0	0	0	27,27%
O grau de interação entre as unidades do IFMG acerca da troca de experiências e apontamento de soluções	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	2	3	1	0	0	2
	Percentual	27,27%	18,18%	27,27%	9,09%	0	0	18,18%

**Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.**

**QUADRO 12 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO –DOCENTES**

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	6	5	1	1	0	0
	Percentual	18,75%	37,50%	31,25%	6,25%	6,25%	0	0
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	7	6	2	1	0	0	0
	Percentual	43,75%	37,50%	12,50%	6,25%	0	0	0
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	7	3	0	0	0	0
	Percentual	37,50%	43,75%	18,75%	0	0	0	0
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	6	1	1	0	0	3
	Percentual	31,25%	37,50%	6,25%	6,25%	0	0	18,75%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	4	6	0	1	2	1
	Percentual	12,50%	25%	37,50%	0	6,25%	12,50%	6,25%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.

**QUADRO 13 – RESUMO DOS DADOS SOBRE TRABALHO REMOTO – TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Seu nível de adaptação ao trabalho remoto	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	3	5	2	0	0	0	1
	Percentual	27,27%	45,45%	18,18%	0	0	0	9,09%
Reuniões virtuais (uso do Google Meet, Microsoft Teams, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	2	1	1	0	0	1
	Percentual	54,55%	18,18%	9,09%	9,09%	0	0	9,09%
Disponibilidade de acesso aos documentos e sistemas internos	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	5	3	2	0	0	0	1
	Percentual	45,45%	27,27%	18,18%	0	0	0	9,09%
Disponibilidade dos serviços referentes aos setores administrativos (Licitação, Contratos, Almoxarifado, Contabilidade, Gestão de pessoas, e TI)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	6	1	2	0	0	0	2
	Percentual	54,55%	9,09%	18,18%	0	0	0	18,18%
Acesso a infraestrutura para execução do trabalho remoto (internet, computador, telefone, mesa e cadeira apropriada, iluminação, etc)	Resposta	5 (Ótimo)	4 (Bom)	3 (Regular)	2 (Ruim)	1 (Péssimo)	Inexistente	Não sei avaliar
	Nº de Respondentes	2	2	5	0	1	0	1
	Percentual	18,18%	18,18%	45,45%	0	9,09%	0	9,09%

Fonte: Elaborado pela CPA Central com dados extraídos do software Limesurvey 2020.